



MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
Secretária Nacional da Promoção e Defesa dos Direitos Humanos
Diretoria de Defesa dos Direitos Humanos
Coordenação do Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura

40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
COMITÊ NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA

Data e horário: 27 de julho de 2023, de 09:00hs às 12:00h.

Local: Via Microsoft Teams

Telefone para contato: (61) 2027-3901

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Abertura

● **Pauta:**

1.1. Registro dos membros e quórum

- Horário do início do ponto de pauta: 09:30
- Condução: Vice-presidência
- Instalação do quórum.

Presentes:

Representantes de Governo	Representantes da sociedade civil
1. MDHC – CGSP - SIM 2. MDHC – CGCT - SIM 3. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SIM	1. ITTC SIM 2. ANADEP - SIM 3. GAJOP SIM 4. REDE - SIM 5. SOMOS SIM 6. ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS E FAMILIARES - SIM 7. EDUCAFRO - SIM 8. AJD - SIM 9. COFEN - SIM 10. AGENDA NACIONAL SIM 11. CFESS - SIM
Soma RG: 3	Soma SC: 11
Total: 16	

- Além dos membros, registrou-se a presença de: Denise Teixeira e Pagu Rodrigues - Ministério das Mulheres; Jessica Alves da Silva - SENAPPEN; Augusto Pessin - Rede (suplente); Dacia Teles - CFESS (suplente).

- Iniciada a reunião, discutiu-se acerca da metodologia do encontro do SNPCT. Haverá a mudança de data, do dia 21 de agosto para as primeiras semanas de setembro, sem data fixa.

Os temas fixados foram o mutirão carcerário, virtualização do sistema de justiça e audiência de custódia.

- Em seguida, falou-se sobre as Caravanas de Direitos Humanos como projeto do MDHC e sobre possível participação do CNPCT.

- A Vice-presidenta do Comitê, Sofia Fromer, mencionou que a reunião com a Secretaria, que se deu no dia 24, foi sobre a pauta do encontro do Sistema do dia 14. Relatou que, apesar das objeções, a pauta de mutirões foi mantida, assim como ponderou que, no final das contas, talvez o CNPCT não tenha autonomia para organizar algo.

- Em seguida, surgiram dúvidas sobre o encaminhamento do indulto e a lista de convidados da reunião do sistema.

- A representante da Agenda Nacional, Patrícia Oliveira, relatou a conversa com a Isadora e frisou a ausência de participação do Presidente e de sua suplente nas reuniões do Comitê. Mencionou, ainda, que as prioridades estabelecidas pelo Ministro são definidas unilateralmente e não a partir de um diálogo com o Comitê, bem como citou a surpresa com o projeto “Caravana de Direitos Humanos”. Destacou a importância da presença do Ministro nas reuniões do Comitê, uma vez que não é possível construir nada sozinho. Afirmou, também, que não compreende o motivo para a ausência do Ministro nas reuniões, uma vez que outros ministros de outros governos participavam. Em seguida, questionou se o Ministro alguma vez entrou em uma cadeia e afirmou que quem deve dar as diretrizes das reuniões do Sistema é o Comitê Nacional – a metodologia deve ser do Comitê. Por fim, informou que a Coordenação Geral de Combate à Tortura elaborará a proposta de indulto e enviará para aprovação.

- Caio Klein, representante do Somos, mencionou que o que seria a prioridade para a reunião do sistema seria o funcionamento do próprio sistema e como o governo está fomentando a criação e funcionamento dos Comitês Estaduais. Ressaltou quais são os membros naturais do sistema: Comitê, CNPCT e MJ – sendo assim, afirmou que estes deveriam ocupar o protagonismo.

- Maria Clara, representante do GAJOP, propôs o envio de documento com proposta metodológica.

- A Vice-presidenta mencionou que o tema relativo ao indulto não seria levado para a reunião do dia 14, pois o prazo seria anterior a isso; em vista disso, a CGCT ficou responsável por elaborar um pedido através do Sistema. Afirmou, ademais, que é importante pensar na metodologia do encontro, a partir da seguinte pergunta: “o que o Comitê espera da reativação do Sistema?”. Sugeriu divisão em grupos de trabalho, pensar em questões norteadoras e, ao final, submeter um documento com diretrizes, a partir de construção conjunta.

- O representante da AJD, Ivo Höhn, ponderou que, se essa pauta deve ser construída coletivamente, devem levar pra reunião temas prioritários – como a construção dos Comitês Estaduais. Mencionou que se o Comitê entende que a construção do indulto é prioritária, devem se manifestar na reunião do Sistema. Reafirmou que os mutirões são atestados de que o sistema não funciona, além de ser um trabalho de “enxugar gelo”, mas que não podem ser ignorados porque pessoas serão beneficiadas ao final dos destes. Observou que outras propostas a serem

feitas consistem em políticas de não encarceramento, e não somente de desencarceramento. Sobre as audiências de custódia, comentou o posicionamento da AJD de que estas devem ser, como regra, presenciais. Por fim, expressou a importância de definir pautas prioritárias para o Comitê e levar para os encontros do Sistema.

- Fernanda Fernandes, representante da ANADEP, sugeriu construir a pauta do dia 14 e depois colocar para deliberação do plenário do SNPCT, composto pelos membros naturais. Quanto à organização do dia 21, considerou que talvez deveria ser criado um grupo de trabalho para estabelecer a metodologia ou estabelecer um prazo para defini-las. Sobre os mutirões, entende que é uma postura mais midiática. Nesse sentido, citou que já há um sistema, SEEU, que identifica as penas que estão vencidas, motivo pelo qual sugeriu uma melhoria na ferramenta. Afirmou a necessidade de definir qual, de fato, é a política do governo para enfrentar o encarceramento com ferramentas existentes, para que não seja um “mentirão”. Mencionou a necessidade de se criar uma nota de criação de diálogo.

- Em seguida, a Vice-presidenta afirmou que teve abertura na reunião com a Secretária, porém não foi reconsiderada a questão dos mutirões.

- No tocante ao encontro do sistema, a representante da Agenda Nacional sugeriu que no primeiro dia deve-se pensar em uma roda, fazer lista de convidados e, no segundo dia retomar a frente parlamentar ampla de defesa e combate à tortura, a fim de incidir melhor nos Estados. Afirmou que para o segundo encontro do Sistema foi definido que o MDHC iria fazer uma campanha de prevenção e combate à tortura que não andou, então seria a hora de retomar; sugeriu um dia cheio e outro meio período. Por fim, mencionou a necessidade de priorizar a criação do Regimento Interno do Sistema.

- A Coordenadora Geral de Combate à Tortura retomou os pontos discutidos na reunião da Isadora. Afirmou que até hoje, 27/07, vai elaborar nota técnica para ser assinada até dia 01/08. Sobre a polícia penal, informou que será realizada uma reunião específica. Informou, ainda, que para o dia 14/08 ficou combinado que o Comitê deve levar suas contribuições e convidados. Sobre os mutirões, comentou que a pauta deverá ser levada para o debate coletivo, a fim de ser debatida pelos membros do Sistema.

- Sugestão de criação de grupo para organizar metodologia até o encontro, pensando em lista de convidados.

- A Vice-presidenta questionou quem são os convidados da reunião do SNPCT. A Coordenadora Geral de Combate à Tortura esclareceu que a metodologia e lista de convidados estão abertos para deliberação do Comitê.

- Em seguida, o representante da AJD reafirmou que, se a reunião é do Sistema, cada membro do sistema leva a pauta. Frisou a importância de definir quais temas o Comitê deseja incluir na pauta, sugerindo os seguintes: audiência de custódia, estruturação do Sistema (Comitês e Mecanismos Estaduais), decreto de indulto e metodologia do Sistema.

- No mesmo sentido, a representante da ANADEP reiterou que a participação na reunião do Sistema no dia 14 é feita pelos seus integrantes, na forma da lei; a questão dos convidados

também é decisão dos integrantes. Afirmou que será realizado um contraponto sobre os mutirões.

- A Vice-presidenta sugeriu o encaminhamento de realizar uma reunião, no dia 14, só com os órgãos que compõem o Sistema Nacional. Nessa reunião, sugeriu que fosse pensada a metodologia do Sistema.

- Ato contínuo, a Coordenadora Geral de Combate à Tortura reiterou que os encaminhamentos foram tirados da reunião extraordinária realizada no dia 23 de junho.

- A representante do GAJOP sugeriu separar reuniões temáticas. Ponderou que a audiência de custódia deveria ser tema separado.

- A representante da Rede, Jacqueline Cipriani, sinalizou a necessidade de sensibilização para discussão de pautas interseccionais, principalmente sobre gênero e raça.

- A partir das discussões, foi aberta votação para os seguintes pontos:

1. Votação para que a reunião do dia 14 seja exclusiva para os membros (natos e que aderiram):

Representantes de Governo	Representantes da sociedade civil
1. MDHC – CGSP - SIM 2. MDHC – CGCT - SIM 3. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SIM	1. ITTC - SIM 2. ANADEP - SIM 3. GAJOP SIM 4. REDE - SIM 5. SOMOS - SIM 6. ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS E FAMILIARES - SIM 7. EDUCAFRO - SIM 8. AJD - SIM 9. AGENDA NACIONAL - SIM 10. CFESS - SIM
Soma RG: 3	Soma SC: 10
Total: 13 votos favoráveis; nenhuma abstenção; nenhum voto contrário	

2. Votação de pontos a serem levados pelo comitê: 1) virtualização das audiências de custódia; 2) reestruturação do sistema (regimento interno?); 3) indulto; 4) Encontro de Setembro; 5) Fortalecimento do Sistema (mecanismos e comitês estaduais); 6) Orientação geral de adoção de respeito e atenção transversais às condições específicas relacionadas à gênero e "raça" nos informes, propostas e pronunciamentos do SNPCT:

Representantes de Governo	Representantes da sociedade civil
1. MDHC – CGCT - SIM 2. MDHC – CGSP - SIM 3. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SIM	1. ITTC - SIM 2. ANADEP - SIM 3. GAJOP SIM 4. REDE - SIM 5. SOMOS - SIM 6. ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS E FAMILIARES - SIM

	7. EDUCAFRO - SIM 8. AJD - SIM 9. AGENDA NACIONAL - SIM 10. CFESS - SIM
Soma RG: 3	Soma SC: 10
Total: 13	

- A representante da Agenda Nacional sugeriu inserir uma nota, no ofício, afirmando que a reativação do sistema ocorreu na reunião do dia 23 de junho.

▪ **Encaminhamentos:**

1. Enviar ofício para verificar se os outros membros do Sistema estão de acordo que a reunião do dia 14 seja exclusiva para os membros (natos e que aderiram); e
2. Informar que os seguintes pontos serão levados pelo comitê: 1) virtualização das audiências de custódia; 2) reestruturação do sistema (regimento interno?); 3) indulto; 4) Encontro de Setembro; 5) Fortalecimento do Sistema (mecanismos e comitês estaduais); 6) Orientação geral de adoção de respeito e atenção transversais às condições específicas relacionadas à gênero e "raça" nos informes, propostas e pronunciamentos do SNPCT.

▪ **Ponto extra pauta: situação do Acre**

- Jessica Alves da Silva, do SENAPPEN, informou que naquele momento a rebelião já havia se encerrado. Comunicou, ainda, que já existe uma mobilização de equipe de apoio, inteligência e força tarefa, se necessário. Afirmou também que estavam atuando no gabinete de crise.

- A representante do GAJOP propôs acionar o Ouvidor do MDHC, para que acompanhe (junto ao SENAPPEN e outros) os procedimentos relativos à rebelião do Acre. A CGCT relatou que já fez esse trâmite ontem.

- A representante da Agenda Nacional afirmou que é importante a inclusão tanto do Comitê quanto do Mecanismo do Acre no gabinete de crise. Destacou, também, a questão dos cuidados com as famílias e se as visitas serão suspensas ou não.

- **Encaminhamento:** Oficiar a Ouvidoria do MDHC para que participe do Gabinete de Crise e acompanhe a situação do Acre. Oficiar para inclusão do Comitê e do Mecanismo Estadual do Acre no gabinete de crise. Sugestão de inclusão dos pontos focais Maria Clara (CNPCT) e Bárbara (MNPCT).

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA



DEGRAVAÇÃO

16ª Reunião Extraordinária do Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura

Dia: 27/07/2023

Brasília/DF

DEGRAVAÇÃO

16ª Reunião Extraordinária do Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura

- 1 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
2 **e Cidadania - ITTC)** – A Patrícia já entrou, não é?
- 3 **Sra. Deboraline Marques** – Com a entrada da Patrícia então a gente tem o quórum
4 concluído
- 5 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
6 **e Cidadania - ITTC)** – Você quer fazer uma contagem Débora, por favor?
- 7 **Sra. Deboraline Marques** – Ministério do Desenvolvimento Social?
- 8 **Sra. Ana Carla Costa Rocha (Titular - Ministério Do Desenvolvimento E**
9 **Assistência Social E Combate À Fome - MDS)** – Presente, Ana Carla Costa, titular
- 10 **Sra. Deboraline Marques** – Bom dia, Ana Carla. Ministério dos Direitos Humanos
11 e da Cidadania?
- 12 **Sra. Ana Lúcia Castro De Oliveira (Titular - Ministério Dos Direitos Humanos E**
13 **Cidadania - MDHC)** – Ana Lucia, Coordenadora de Segurança Pública.
- 14 **Sra. Deboraline Marques** – Bom dia, Ana. A outra representação do MDHC, Nana?
- 15 **Sra. Ana Lúcia Castro De Oliveira (Titular - Ministério Dos Direitos Humanos E**
16 **Cidadania - MDHC)** – Estou aqui, presente.
- 17 **Sra. Deboraline Marques** – COFEN, está presente. CFESS, Mauricleia está
18 presente.
- 19 **Sra. Mauricleia Soares dos Santos (Titular - Conselho Federal De Serviço**
20 **Social - CFESS)** – Presente.

21 **Sra. Deboraline Marques** – EDUCAFRO, Vitor, está presente.

22 **Sr. Vitor Hugo Gonçalves Miranda (Titular - Francisco De Assis, Educação,**
23 **Cidadania, Inclusão E Direitos Humanos - Educafro)** – Presente, bom dia.

24 **Sra. Deboraline Marques** – AJD, o Ivo está presente?

25 **Sr. Ivo Hohn Junior (Suplente - Associação Juízes Pela Democracia)** – Bom
26 dia, presente.

27 **Sra. Deboraline Marques** – GAJOP, Maria Clara está presente?

28 **Sra. Maria Clara d'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
29 **Organizações Populares - GAJOP)** – Presente.

30 **Sra. Deboraline Marques** – ITTC, Sofia está presente. Associação de Amigos e
31 Familiares de Pessoas em Privação de Liberdade, Miriam Estefânia está presente?

32 **Sra. Miriam Estefânia Dos Santos (Titular - Associação De Amigos E**
33 **Familiares De Pessoas Em Privação De Liberdade)** – Presente.

34 **Sra. Deboraline Marques** – Rede de Proteção e Resistência Contra o Genocídio,
35 Jaqueline e Augusto?

36 **Sra. Jaqueline Aparecida Silva Alves Correa (Titular - Rede De Proteção E**
37 **Resistência Contra O Genocídio)** – Presente.

38 **Sra. Deboraline Marques** – ANADEP, Fernanda está presente? SOMOS, Caio,
39 está presente. Bom dia. E da Agenda, Patrícia está presente. Bom dia, Patrícia.

40 **Sr. Antônio José Coutinho De Jesus (Titular - Conselho Federal De**
41 **Enfermagem - COFEN)** – Suplente do COFEN, presente.

42 **Sra. Deboraline Marques** – A é, Zenaide também está presente. Zenaide e o
43 Coutinho. Temos a Jessica que está nos acompanhando. E o... [ininteligível].

44 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
45 **e Cidadania - ITTC)** – Então a gente, pode instalar reunião agora já que tem um
46 quórum. A pauta dessa reunião era inicialmente para tratar, primeiro de qual seria
47 a metodologia do encontro. Acho que posso fazer um repasse de como, de que a
48 gente conversou na segunda-feira que foi uma reunião com a mesa diretora, e com
49 a Isadora, mas de todo modo acho que a gente vai ter que incluir aqui como ponto
50 de pauta a situação do Acre, com a rebelião de ontem.

51 **Sra. Deboraline Marques** – Sofia! Só para registrar a presença da Denise e da
52 Pagu também, do Ministério das Mulheres. Eu esqueci de falar os nomes delas.

53 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
54 **e Cidadania - ITTC)** – Obrigada. Então eu vou fazer um repasse aqui breve do que
55 foi a reunião com a Isadora e com a Érica, que a Patrícia também estava presente,
56 o Mateus também, o [ininteligível] estava na reunião. A gente tinha ficado de fazer
57 uma reunião para a gente definir o encontro, como seria o encontro, as datas do
58 encontro, etc., que se teria a possibilidade de mudança e ou não. Mas aí depois, a
59 gente ficou sabendo que teria a possibilidade de mudar a data do encontro, não
60 precisaria mais ser no dia 21 de agosto. A gente não tem uma resposta de quando
61 seria essa nova data, mas seria em setembro, por volta da primeira semana ou
62 segunda semana de setembro. Não sei se a nana já tem alguma resposta, mas a
63 Isadora tinha ficado de dar essa resposta em relação à data, mas a gente definiu
64 também os pontos que vão ser tratados na reunião do dia 14, que é aquela reunião
65 bilateral, então os pontos que vão ser tratados é o mutirão e a virtualização do
66 sistema [ininteligível] e das audiências de Custódia também, e foi discutido bastante
67 na reunião em relação às caravanas de direitos humanos. A gente então perguntou
68 o que seriam as caravanas porque a gente não estava conseguindo compreender,
69 a gente só soube das caravanas através da mídia. O que a Isadora nos contou que
70 ela também só soube através da mídia, sobre as caravanas, e que tinha tido uma
71 reunião anterior à nossa com o ministro da qual ele tinha dito sobre o projeto das
72 caravanas, ela vai coordenar as caravanas, Isadora [ininteligível] dos Direitos
73 Humanos, mas também assessora parlamentar que está tratando desse tema.

74 Foram levantadas várias preocupações, acho que a gente já discutiu aqui nos
75 nossos âmbitos, nossos grupos e tal, a Carol é Perita também e levantou várias
76 preocupações que a Isadora compartilha delas, mas não ficou definido quando que
77 eles vão chamar a gente para uma conversa, se vão chamar a gente, é algo do
78 ministério dos direitos humanos essas caravanas. Enfim, não algo do sistema, eles
79 têm autonomia para fazer isso, mas ainda não tem muito claro qual o objetivo dessa
80 caravana, quais unidades serão visitadas, qual metodologia que será usada para
81 visitar as unidades prisionais, se é um caráter de inspeção, se é um caráter de visita,
82 não tem nada disso claro ainda. Eu não sei se há movimentações internas no
83 ministério [ininteligível] organização, mas fato a gente oficialmente não foi
84 procurado, enfim, colaborar, enfim, trocar, dar ideias, sugestões, então é mais ou
85 menos em relação a esses temas. A gente ficou de... Esqueci agora a data, mas a
86 gente tinha ficado de dar sugestões de como seria essa metodologia desse encontro
87 do sistema, o que a gente proporia, se é uma mesa se não é um mesa, quem a
88 gente convidaria e tal, e acho que é mais ou menos isso e a Patrícia também estava
89 na reunião e se ela quiser dar algum tipo de repasse, mas que de todo modo a gente
90 pensa a partir disso aqui. Talvez a gente vai receber, vai saber a data que vai ser
91 em setembro, mas como a gente quer se organizar não sei se a gente começa por
92 esse ponto de pauta o se a gente já vai direto para o que está acontecendo no Acre.
93 Patrícia você quer falar alguma coisa sobre a reunião?

94 **Sra. Patrícia Rodrigues da Silva (Agenda Nacional)** – Oi, Sofia. Bom dia. Não,
95 você contemplou a fala, já explicou tudo.

96 **Sra. Deboraline Marques** – Então... Não sei, se alguém quer fazer alguma fala
97 para dar uma sugestão de como poderia ser esse encontro na prática, o que a gente
98 poderia dar como sugestão, eventual, metodologia, etc., de convidados, porque
99 essa reunião era mais ou menos para isso e depois a gente pode passar para esse
100 ponto do Acre. A Maria Clara está com a mão levantada.

101 **Sra. Mauricleia Soares dos Santos (Titular - Conselho Federal De Serviço**
102 **Social - CFESS)** – [ininteligível]... Primeiro, primeiro acho que a gente tem que

103 perguntar para Nana e o pessoal se já tem essa nova data porque na primeira
104 semana de setembro tem um feriado, que é o 7 de setembro que cai em uma quinta-
105 feira então acho que essa é a primeira questão. E sobre a questão do encontro, eu
106 acho que a gente tem que definir qual é o objetivo. Porque se for para ter palestra
107 aí você só faz mesa, se for para gente do encontro ter resultado aí a gente tem que
108 pensar em da dinâmica diferente, uma dinâmica que tem a mesa e uma dinâmica
109 que as pessoas possam discutir cada um desses temas que você colocou aqui. Eu
110 acho que primeiro a gente tem de discutir qual o objetivo deste encontro, se é para
111 sair um produto ele tem um formato, se for só para fazer falas ele tem outro formato.

112 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
113 **e Cidadania - ITTC)** – [ininteligível]... A Fernanda, o Caio e a Maria Clara.

114 **Sra. Fernanda Vieira De Oliveira (Titular - Ministério Dos Direitos Humanos E**
115 **Da Cidadania - MDHC)** – Obrigada presidenta. Vou reiterar essa preocupação da
116 Mauricleia para a gente aqui conseguir organizar nossa reunião, salvo engano a
117 nossa reunião tinha sido para a gente deliberar sobre a nossa participação no
118 CNPCT, só que eu não consegui na verdade entender dessa última reunião que
119 houve com a secretária o que na verdade ficou delimitada, eu não sei se a gente já
120 tem uma pauta para a reunião do dia 14, se o dia 21 foi mantido ou não e se a gente
121 vai contribuir com produto do dia 21, se tem calendário para as próximas reuniões
122 também. Não entendi esse ponto que foi colocado aqui de resumo da reunião sobre
123 mutirões, se esses mutirões vão em integrar ou não essa pauta do dia 21 quanto do
124 dia 14 e qual nossa participação nesse contexto todo. Me parece que as caravanas
125 foram colocadas nesse contexto do mutirão, de fato eu não consegui entender a
126 correlação com CNPCT. E eu vi que foi tirado a questão do indulto e colocada uma
127 questão da polícia penal, mas também perdi o fio da meada, não sei o que foi
128 deliberada e queria saber se como a metodologia aqui da nossa reunião essas
129 perguntas poderiam ser respondidas às vezes pelos representantes tanto do MDH
130 quanto dos outros ministérios que se encontram aqui presentes para a gente chegar
131 em algum ponto de compreensão primeiro e ao final de sugestão. Obrigada.

132 **Interlocutor não identificado** – Bom dia, pessoal. E ia primeiro falar a partir da fala
133 da Mauricleia porque eu também compartilho com ela essa questão de que, às
134 vezes a gente organiza eventos que eles ficam realmente muito numa coisa de
135 círculo de palestras, fica algo muito expositivo e aí já entrei numa de pensar sobre
136 metodologias que dão mais resultados quando a gente discute em grupo assim,
137 mas aí eu percebi que eu estou tão confuso quanto a Fernanda porque a gente não
138 está discutindo a ordenação de evento, a gente meio que está... Acho que essa
139 discussão é mesmo de como a gente participaria do encontro CNPCT. Nós de fato,
140 o comitê, não estamos organizando, acho que seria outra ocasião que é o encontro
141 de comitês, mas para esse de agosto também não entendi muito bem qual é a nossa
142 participação, além das outras questões que a Fernanda colocou também. Então
143 até... Nem consigo contribuir muito com o vocês agora.

144 **Interlocutora não identificada** – Gente, só vou esclarecer o que a gente discutiu
145 na reunião um pouco só para ver se esclarece assim. Primeiro, eu vou falar da
146 minha impressão de que foi algo que eu até falei, eu achei que a pauta da reunião
147 de segunda-feira com a Isadora era outra, era para discutir o encontro do sistema,
148 mas daí virou de repente para discutir a pauta do dia 14. Assim, a gente tinha falado
149 na reunião que tinha tido uma abertura, já que a gente não tinha participado neste
150 primeiro momento de falar pautas, que a gente pudesse elencar pautas que fossem
151 prioritárias para nós, para que isso pudesse ser discutido no dia 14 que é aquela
152 reunião online que teve já uma dessas, em relação aos protocolos de inspeção.
153 Algumas pessoas levantaram umas pautas, lembro Mateus falar da atualização das
154 audiências e tal, também do indulto e tudo mais e a gente levantou naquela reunião
155 que a gente não achava que mutirão era uma pauta prioritária, nós do comitê, e
156 outras pessoas falaram, enfim, que na verdade seriam mutirões que deveria estar
157 mais combinado com o sistema de [ininteligível] e tudo mais, e que outras pautas
158 seriam prioritárias nesse tema, mas de todo modo ao final da reunião ficou sendo
159 mutirão, uma das pautas dessa reunião porque essas manhã estão sendo
160 organizadas pelo ministério de direitos humanos. Na minha percepção que tem
161 acontecido é mutirões é como se... Aí a Isadora falou assim, bom se vocês

162 entenderem depois dessa reunião que mutirões de fato não faz sentido a gente tira
163 da pauta, mas a gente mantém na pauta por hora. Então o que estou entendendo é
164 que umas das grandes ideias que se têm a partir dessa provocação do Presidente,
165 e para questão do desencarceramento como resposta são mutirões, então por isso
166 eles não estiveram fora dessa pauta, mas acho que a gente pode pensar aqui, que
167 acho que concordo com Caio e Fernanda que no final das contas é uma coisa que
168 talvez a gente não esteja de fato tendo autonomia para organizar algo. O ministério
169 está organizando, mas isso para mim, tenha ficado mais claro quanto a gente disse
170 que esse tema não era um tema interessante, mas esse tema continuou sendo o
171 tema da reunião. Não sei, mas também não muitas respostas porque eu acho que
172 são coisas que não estão muito claras. A Maria Clara estava com a mão levantada
173 e depois a Patrícia.

174 **Sra. Maria Clara D'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
175 **Organizações Populares - GAJOP) –** Eu acabei baixando na minha mão porque
176 eu estava com as mesmas dúvidas que a Fernanda colocou, então, estava confusa
177 também para mim o que são essas reuniões e o sistema, continua confuso sim o
178 porquê dos mutirões, mas enfim vamos para essa reunião entender melhor o que é
179 isso, talvez o governo tenha alguma proposta sobre os mutirões e a gente vamos
180 opinar sobre isso, não sei. Vamos ver. É... Discordo acho que isso poderia ter sido
181 levado até como pauta, talvez para o comitê, não estou entendendo o porquê que
182 isso está sendo levado como pauta para o sistema sendo que nós deveríamos estar
183 tendo essa autonomia de colocar as pautas no sistema e nós já listamos que
184 mutirões não é uma prioridade, pelo menos para o comitê. A gente pode opinar se
185 existe algum projeto do governo sobre isso, enfim, o agente pode talvez expressar
186 nossa opinião sobre isso e contribuir de alguma forma, se não tem nenhuma
187 ingerência sobre essa pauta do dia 14, mas fico confusa porque é que achei que no
188 dia 14 a gente ainda iria discutir sobre o encontro do sistema e outra dúvida mudou
189 então a data, caiu dia 21 é isso. Não vai ser mais no dia 21 o encontro do sistema
190 é? E caiu também o indulto, porque para mim na reunião do comitê era a grande
191 pauta e aí a grande razão de ser inclusive da data. Fico até confusa. E o indulto

192 está se encaminhando? Por que eu ainda acho que pode ser uma prioridade sim
193 para o encontro do sistema, no sentido de dar uma visibilidade, para isso, dar uma
194 força política, dependem da gente pode fazer um manifesto com as organizações
195 que estejam lá, os comitês. Gostaria de saber também como a gente está pensando,
196 quem que vai ser convidado para esse encontro? Vão ser todos os comitês e
197 mecanismos? E aquelas questões que tinham sido expressadas anteriormente dos
198 policiais penais que estão dentro dos comitês. Eu acho que uma questão que ficou
199 muito forte da nossa reunião era com relação ao que a Silvia tinha colocado, da qual
200 a estratégia do governo para esse processo de indução da criação dos comitês,
201 com base nas diretrizes. Então eu acho que para além da gente esperar o governo
202 dizer o porquê essa política, eu que a gente pode uma proposta também sobre isso.
203 O mecanismo sobre o FUNTEM, por exemplo, que a gente pode apresentar alguns
204 critérios de repasse do FUNTEM, com base na adesão ao sistema de criação de
205 comitês e mecanismos estaduais. Por exemplo, sair como produto do encontro que
206 tenha esse acordo que o ministério da justiça assuma esse compromisso. Eu acho
207 que isso pode ser uma pauta prioritária, a gente dizer qual que é, o que nós
208 queremos e esperamos como essa política de indução. Bom é isso! As minhas
209 preocupações permanecem. Isso é o que eu considero como pautas prioritárias,
210 essa questão da política de indução, estratégia, a gente pode se preparar para ter
211 uma proposta técnica sobre isso, além da visibilização do indulto que eu achei que
212 isso seria importante. Então quero entender também o porquê isso caiu.

213 **Interlocutora não identificada** – Patrícia, talvez ela possa até falar sobre isso, que
214 desculpa, eu não falei da questão do indulto na pauta, mas isso foi tratado também.
215 Se a Patrícia quiser falar o que foi tratado, ela está com a mão levantada.

216 **Sra. Patrícia Rodrigues da Silva (Agenda Nacional)** – Oi, pessoal. Bom dia.
217 Então, algumas coisas eu acho que é importante. A gente fez a reunião com Isadora
218 e inclusive eu fiz uma fala, falando sobre o comitê, sobre alguns pontos, falei da
219 participação ou não participação dos membros do governo. E por que eu estou
220 trazendo isso para aqui também, eu acho que é importante pontuar isso também. O
221 ministro que é presidente do comitê, não participa de reunião do comitê. A Vice dele

222 que deveria estar na reunião do comitê, não participa de reunião de comitê. A
223 Isadora não é do comitê e inclusive eu fiz essa fala com ela, na reunião falando
224 algumas coisas, porque assim, tudo isso acontece muito porque é prioridade para
225 o Ministro, mas é prioridade para ele [ininteligível] com o comitê, não é uma
226 prioridade de dialogada de com o comitê. Todo mundo sabe, e eu falei isso também,
227 que mutirão se não envolve Tribunal de Justiça, não envolve todo mundo e todo
228 mundo está de acordo vira "mentirão". Falei isso, porque é isso! Vira "mentirão". E
229 é uma mentira contada que não reproduz nada de bom na vida de quem está privado
230 de liberdade, e é aí que a gente precisa entender. Toda vez que a gente tem reunião
231 do Comitê Nacional, quando a gente volta a gente tem uma surpresa, aí a gente
232 tem uma surpresa com as caravanas de direito. Assim, essas caravanas de direito.
233 O que é isso? Sai uma matéria na Mônica Bergamo e não é uma coisa dialogada,
234 porque ele poderia ter ido na reunião, poderia ter falado, ele estava de licença
235 paternidade, que foi difícil que ele estava de licença paternidade. Então não foi na
236 reunião, mas sai uma nota na imprensa. E a gente sabe muito bem como é que foi
237 aquilo ali, porque eu já fiz muito aquilo, muito, e não foi uma, não foi duas e não foi
238 três. A gente quando quer dar uma exclusiva, a gente vai lá e pega alguém
239 conhecido, os próximos, e fala é isso aqui. Os jornalistas vão atrás porque é assim
240 que funciona então para mim, novidade nenhuma. O que a gente precisa
241 [ininteligível] a reunião do sistema, porque não dialoga com a gente, não vem para
242 a reunião então também não vai ficar construindo nada sozinho. Não vai! Não vai,
243 porque assim, precisa entender que existe um sistema e que estava lá, e uma fala
244 o que foi até dita pela Isadora é que eles não têm condições de estar na reunião.
245 Maria do Rosário que foi Ministra ia para reunião, Pepe Vargas que era Ministro ia
246 para reunião, até Damares ia para reunião gente e aí eu não entendo, eu não
247 entendo. Não quer ir na reunião? Não vai? Porque assim, o caminho que ficou claro
248 é que no comitê eu não posso fazer certas coisas que eu posso fazer no sistema,
249 no comitê eu vou ter certos, eu vou ter que pactuar com o coletivo e não posso. E
250 no sistema eu mando, eu mando no sistema, porque é isso que está sendo dito, é
251 isso que está sendo interpretado só que ele não manda no sistema. Não é dia 21,
252 isso não é mais uma prioridade, ficou claro? Prioridade agora são as caravanas. Eu

253 queria até saber se em algum momento ele foi na cadeia na vida dele, se ele botou
254 o pé na cadeia, mas infelizmente ele não participa, mas em algum momento eu vou
255 poder perguntar isso para ele. E eu fico muito preocupada porque assim, os presos
256 vão ser massacrados, massacrados, porque quem coloca o pé na cadeia, conhece
257 a cadeia sabe como é. É um Ministro que está indo na cadeia, quando um Juiz já
258 vai na cadeia os presos ficam com fome muito tempo, esperando para beber água
259 porque tem que ter uma disciplina dentro da cadeia que não pode mudar nada na
260 cadeia porque está indo uma autoridade ali. Então se você é massacrado não
261 interessa. Vai ter movimentações para tira preso da cadeia para dizer que a cadeia
262 está limpa, que a cadeia está esvaziada, é uma coisa que me preocupa muito,
263 muito, muito. Foi o que eu falei na reunião se eu estivesse privado de liberdade e
264 Ministro chegasse na cadeia, primeira coisa eu fazia era segurar ele na grade, que
265 aí eu chamava atenção para todo mundo. Tivesse meia hora ali, segurando o
266 Ministro ali, iria ter uma repercussão rápida, Deus e o mundo iria querer resolver
267 tudo da cadeia porque rebelião começa assim, quando as pessoas falam, falam,
268 falam, e ninguém dá atenção e aí se monta a rebelião para chamar a atenção.
269 Porque quando falam em rebelião todo mundo se molha, é assim que a cadeia
270 funciona. Então estou muito preocupada com isso. Eu acho que quem tem que dar
271 reunião do sistema é o comitê nacional, eu acho não, eu tenho certeza! Porque
272 quem acha não tem certeza e eu sou a pessoa da certeza. A gente precisa ver se
273 vai ser dois dias e trabalhar com isso independente da data e o Ministro vai ver em
274 algum momento a data dele, da agenda dele, a data que ele possa ir na reunião, já
275 ficava a possibilidade de ser 4 e 5 de Setembro ou outra data então acho que a
276 gente tem que trabalhar com a data e deixar tudo, e a metodologia tem que ser
277 nossa, tem que ser nossa porque senão assim vai ficar difícil. Uma outra coisa que
278 a gente precisa ter em mente.

279 O papel da sociedade civil é cobrar. E assim, o governo... E aí, quando eu falo com
280 o governo, eu falo todo o governo, o governo do presidente Lula, ele contou muito
281 com a sociedade civil e conta muito com a sociedade civil, porque quem precisa da
282 sociedade civil é o governo, não é o contrário, não. Acho que a gente também
283 precisa ter muito isso em mente, porque me parece que é o contrário, é o contrário.

284 Então, assim, a Silvia fez várias perguntas na reunião que a gente não pode
285 responder, porque a gente não tem essas informações. Entendo que algumas
286 coisas vão ser feitas pelo Ministério, mas pautas que são prioritariamente do comitê
287 têm que ser dialogadas. Tem que ser dialogada com o comitê, não dá para ter
288 carreira solo. Não dá para ter carreira solo, porque fica muito complicado. Então, o
289 induto, vai ser feita uma proposta, que a Nanda vai fazer a proposta de induto. Eu
290 até trouxe, peguei lá a audiência em São Paulo, que foi feito um pedido de induto
291 pelo UNESP, que tem mais de 121 assinaturas, várias organizações assinaram,
292 inclusive o Comitê Nacional, mas que eles vão fazer um, também, incluir no
293 socioeducativo. Então, acho que é isso que a gente precisa trabalhar. E quem tem
294 que dar as diretrizes, quem tem que mudar a roda, quem tem que mudar a roda,
295 porque tem umas rodas que acham que vem pronta, é a gente. Terminei.

296 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra,**
297 **Trabalho e Cidadania - ITTC) – É, Caio.**

298 **Sr. Caio César Klein (Titular - Comunicação, Saúde E Sexualidade – SOMOS)**
299 – Obrigado, pessoal. É, eu vou fazer uma fala, mas a gente tenta voltar para o
300 primeiro objetivo que seria dessa reunião, que, para mim, na minha cabeça, era a
301 gente pensar o que seria a prioridade para esse encontro do sistema, de reativação
302 do sistema. E, para mim, continua sendo a existência do próprio sistema, o
303 funcionamento do próprio sistema, que eu acho que vem... Perdão, pessoal. Eu
304 acho que vem naquela nossa preocupação de como o governo estará fomentando
305 a criação dos sistemas nos estados. Acho que, para mim, esse é o ponto
306 fundamental, embora os outros não sejam coisas de menor importância, pensar
307 desencarceramento não é de menor importância, mas, para mim, continua sendo a
308 construção, a efetivação de uma política de prevenção e combate à tortura. Para
309 mim, então, o único e principal tema do encontro de reativação do sistema teria que
310 ser essa própria existência. E eu vou, assim, aplaudir várias coisas que a Patrícia
311 falou, porque mutirão é bom, porque mutirão aparece muito quando a gente faz
312 mutirão, mas não adianta fazer mutirão para tirar as pessoas de lá se a gente
313 continuar prendendo-as loucamente. Então, cadê políticas para diminuir a prisão

314 provisória? Cadê a instituição das audiências de custódia de uma forma forte, hard,
315 o executivo indo para o judiciário e fazendo um pacto real de que isso aconteça.
316 Então, várias coisas eu concordo com a Patrícia, que essas movimentações em
317 unidades prisionais, isso não é bom para a dinâmica, é uma dinâmica muito frágil,
318 quando um de nós já vai lá e já dá uma movimentada, imagina uma figura tão
319 politicamente exposta. Então, nisso eu concordo. E, por último, o que eu tenho visto
320 dessas últimas semanas e nessas últimas reuniões que têm existido entre mesa
321 diretora e ali a gestão, ok, ótimo que agora a gente tenha a possibilidade de levar
322 pautas, o que sejam as nossas pautas em relação a esse encontro, mas isso não é
323 um favor, isso é o óbvio, e levar essas pautas não significa que a gente está
324 exatamente construindo o evento, construindo o encontro do sistema. Construir o
325 encontro do sistema significa, daí volta lá a fala da Maria Clara, qual é a
326 metodologia, porque sentar uma tarde toda e escutar três mesas diferentes com
327 autoridades falando sobre o assunto, não sai muita coisa dali ao final. Alguém vai
328 propor um documento, a gente vai fazer alguma dinâmica em que as sugestões de
329 todo mundo vão se refinando e vira algo ao final, tem vários tipos de análise de
330 conjuntura, de metodologias para fazer isso, não sei o que vai acontecer. Então, é
331 isso, a gente pode agora propor pautas, mas não é exatamente a gente que está
332 organizando. E aí volta aquele dispositivo que diz quem são os membros naturais
333 do sistema, são dois colegiados, o nosso e o CNPCT, e mais o Ministério da Justiça.
334 Então, eram esses atores que deveriam estar em maior protagonismo para decidir
335 isso. Acho que é isso.

336 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
337 **e Cidadania - ITTC) –** Pode falar, Maria Clara.

338 **Sra. Maria Clara d'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
339 **Organizações Populares – GAJOP) –** Se a gente não pode aqui também fazer a
340 nossa proposta de metodologia, porque também, enfim, o governo pode ignorar
341 como vem ignorando muita coisa, mas a gente faz e a gente está fazendo a nossa
342 parte, inclusive a gente pode convidar os outros membros do sistema para fazer
343 essa construção conjunta. Eu tinha entendido que o dia 14 até seria para isso, já

344 entendi que já não é mais, mas eu acho que tem que constar em algum lugar o que
345 a gente está colocando para não serem falas que ficam na reunião e não tragam
346 algum encaminhamento. Acho que a gente faz a nossa proposta, porque é a nossa
347 competência mesmo, é a nossa disposição, quer dizer, e a gente aponta. Eu acho
348 que também não dá para a gente se dar por vencido. A gente tem várias ideias aqui,
349 tem várias propostas, e aí é ruim também quando a gente chega lá e aí vai acontecer
350 uma coisa da forma como o Ministério está querendo, enfim, que não é da forma
351 como a gente concorda, mas a gente sinta também que não dá para ficar só nisso.
352 Quando a gente vê nessa reunião que tem pouca representação do governo,
353 entendo aqui que os que estão presentes é muito importante, a presença de vocês
354 todos, mas, ao fim e ao cabo, é isso que a Patrícia falou, tem decisões, fecha a
355 reunião aqui e vai ter uma novidade amanhã. Então, no mínimo, a gente apresenta
356 um documento de proposta metodológica para o evento, proposta de pauta para o
357 evento, se não acontecer, é isso, a gente tem comprovado que a gente está sendo
358 constantemente tratado.

359 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
360 **e Cidadania - ITTC)** – Não, eu estou de acordo com vocês, queria só dizer uma
361 coisa em relação ao induto, que o que ficou combinado foi que o induto não seria
362 levado nessa reunião do dia 14, porque o prazo para mandar o induto para o CNPCT
363 seria antes disso. E aí, a Nana ficou de compartilhar conosco, do comitê, também,
364 com mecanismos, uma nota, para a gente, eu não sei muito bem qual era o tipo de
365 documento, depois se ela puder recuperar aqui qual era o tipo de documento, para
366 a gente olhar e ver se a gente faz uma assinatura conjunta, porque o pedido de
367 induto lá, que foi feito pela Defensoria de São Paulo, junto com várias organizações,
368 já é um pedido bastante robusto, então talvez não fizesse sentido a gente fazer um
369 outro pedido só do sistema, mas talvez fazer uma nota, reiterando e falando da
370 importância desse pedido através do sistema. Eu acho que a gente deve, sim,
371 pensar na metodologia deste encontro, independente se isso vai acontecer na
372 prática ou não, porque, na verdade, eu estava lendo aqui o chat que a Nana falou,
373 temas do encontro mutirão, convencimento do governo de ineficiência, audiência de

374 custódia, daí a preparação para o encontro, eu só ia falar que daí a gente ficou de,
375 realmente, de fato, apresentar uma metodologia, mas é isso, levando em
376 consideração que, talvez isso seja, enfim, legitimado e a gente faça da maneira
377 como a gente levou, e, obviamente, através de uma conversa em posição nossa
378 também, mas talvez isso, na prática, não aconteça exatamente da maneira como a
379 gente pontuou, como a gente pontuou em relação ao mutirão e, no final das contas,
380 vai continuar sendo um tema de pauta. E aí eu acho que as perguntas aqui que a
381 gente tem que se fazer só para desenhar a metodologia desse encontro é o que a
382 gente espera de reativação do sistema. A gente espera, então, o fortalecimento dos
383 mecanismos e dos comitês, que eu acho que é algo que a gente pontuou bastante,
384 inclusive através dos próprios resultados do relatório apresentado pelo mecanismo,
385 eu acho que sim. Se esse for um dos principais pontos nossos em relação a esse
386 tema, eu acho que a gente pode pensar a partir daí. Eu concordo com o Caio quando
387 ele diz que a gente deve parar de prender pessoas e pensar políticas eficazes para
388 parar de prender pessoas. Eu acho que é muito mais essa linha. Obviamente, tem
389 que soltar as pessoas que não deveriam estar mais presas, etc. Mas eu acho que
390 é mais essa linha. Então, talvez a gente quer propor nesse encontro de ativação do
391 sistema também algo sobre as audiências de custódia e a resolução do CNJ, e que
392 ainda assim continuam virtualizadas as audiências de custódia e a ineficácia das
393 audiências de custódia no propósito de evitar mais prisões. Então, acho que a gente
394 deve debater aqui entre nós alguns temas principais que a gente quer conhecer e
395 aí pensar no formato. E eu acho que um formato de uma mesa onde pessoas
396 sentam e ficam falando sobre os temas exaustivamente, etc. Eu não sei se é muito
397 bem o formato que é o mais encaminhativo e o mais convidativo para pessoas.
398 Porque uma palestra, não sei se faz tanto sentido. Eu acho que a gente poderia
399 pensar e aí dar uma sugestão aqui. Não sei muito bem como se desenharia isso,
400 mas um encontro de dois dias que um dia a gente tivesse uma mesa de abertura
401 com essas questões e talvez uma divisão de grupos de trabalho dentro desse
402 encontro para uma proposição final de um documento. Um documento que, de fato,
403 tivesse alguma implicação. Então, um documento com diretrizes. Seja que a gente
404 pensasse algo que também pode ser depois levado para o próprio encontro dos

405 comitês e mecanismos. Que vai ser mais para frente um pouco desse primeiro
406 encontro. Então, eu proporia isso. Que houvesse uma divisão de grupos de trabalho.
407 Que a gente pensasse uma questão norteadora, a partir daí. E, de fato, a gente
408 surgisse com encaminhamentos e uma discussão mais ampla e mais participativa
409 das pessoas. E não ficasse um formato dessas pessoas que sentam à mesa e falam
410 coisas e as outras escutam ou participam com falas pontuais. Acho que é mais
411 interessante que todo mundo construa junto. De uma maneira mais horizontal do
412 que essa. Mas eu passo aqui a palavra depois dessas minhas sugestões. Acho que
413 é a Maria Clara que está aí.

414 **Sra. Maria Clara d'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
415 **Organizações Populares – GAJOP) –** Não, foi sem querer. Só para não perder
416 também.

417 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
418 **e Cidadania - ITTC) –** É que o meu microfone está demorando muito para abrir. É
419 o Ivo e a Patrícia.

420 **Sr. Ivo Anselmo Höhn Junior –** Oi. Renovando, bom dia a todas, todos. Vocês
421 sabem que estou começando aqui como representante adjunto da JD no comitê e,
422 aos poucos, entendendo a dinâmica. Eu queria fazer a minha participação. Pega
423 um pouco do que a Maria Clara falou, do que os outros falaram anteriormente. O
424 sistema é composto por dois comitês e o Ministério SENAPPEN, se não me engano.
425 Então, se essa pauta tem de ser construída coletivamente, acho que a gente tem
426 que, na reunião do dia 14, levar aqueles temas que nos parecem prioritários. Um
427 deles já foi dito, o Caio colocou, é a organização dos comitês e dos mecanismos
428 nos Estados. Aqui tem uma mensagem que foi colocada lá no grupo de que alguns
429 temas saíram dessa reunião do dia 14. O indulto, etc. E acho que é o indulto. Acho
430 que, se esse comitê entende que a discussão do indulto é prioritária, deve
431 manifestar no dia 14 ou antes, na hora da preparação da pauta, que quer discutir
432 esse assunto. Quanto aos mutirões, como a pauta é coletiva e eles querem colocar
433 os mutirões na pauta, a gente vai ter que enfrentar. Eu concordo com o que já foi

434 dito aqui com todos. Desde 2008, quando, na gestão do Gilmar Mendes, se
435 iniciaram os mutirões nacionais nas penitenciárias, eu tenho dito que o mutirão é,
436 em primeiro lugar, um atestado de que o sistema não funciona, e nem precisaria
437 disso, de fato o sistema não funciona, mas é um trabalho de enxugar gelo. Então,
438 por outro lado, não se pode simplesmente ignorar, é uma situação complicada, é
439 um trabalho de enxugar gelo, é um atestado de que o sistema é falido, mas, ao
440 mesmo tempo, não se pode ignorá-lo, porque há pessoas que serão beneficiadas
441 pelos mutirões. Efetivamente, pessoas sairão das unidades prisionais por conta dos
442 mutirões, que já cumpriram pena, que tinham direito à progressão, etc. Então, a
443 gente fica numa situação um pouco delicada. Eu penso da seguinte maneira, a
444 gente não pode não participar ou não apoiar os mutirões, mas tem que fazê-los de
445 maneira crítica, apontando que ele não é uma solução, que é um trabalho paliativo,
446 mas que não pode ser ignorado. E, como o Caio colocou, acho que outras propostas
447 que se pode fazer num encontro lá do dia 4 de setembro, parece que vai ser essa
448 data, ou outra que seja proposta, é que é necessário criar ou pensar políticas de
449 não encarceramento e não apenas de desencarceramento. Acho que, às vezes, se
450 foca muito em políticas de desencarceramento, como os mutirões, e pouco nas
451 políticas de não encarceramento. Sobre as audiências de custódia, também é a
452 posição nossa, da JD, que elas devem ser presenciais e que elas têm que ser
453 melhor disciplinadas pelo CNJ, deixando as audiências online para casos
454 extremamente excepcionais e há situações extremamente excepcionais, mas, como
455 regra, que elas estejam presenciais. Em resumo, acho que temos aqui que definir
456 quais são as pautas que são prioritárias para este conselho e levá-las para o dia 14
457 e dizer que queremos que essas pautas sejam também discutidas, tanto no dia 14
458 quanto no encontro do sistema, o encontro maior. É isso. Obrigado.

459 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
460 **e Cidadania - ITTC)** – Obrigada. É a Fernanda e depois a Patrícia, ou, desculpa, é
461 a Patrícia e depois a Fernanda.

462 **Sra. Fernanda** - Obrigada, presidenta. Pode falar, Patrícia, depois eu falo.

463 **Sra. Patricia** - Vai, Fernanda, depois eu falo.

464 **Sra. Fernanda** - Obrigada. Eu acho que é um pouco de tudo aqui, mas, de novo, a
465 gente tinha que voltar para o início para a gente não se perder também. De novo,
466 eu coloco aqui, eu não sei se quem está aqui representando o governo pode dar
467 um panorama melhor do que tem sido discutido, inclusive no Ministério de Direitos
468 Humanos. A gente tem aqui a Fernanda, a Ana Lúcia, que são representantes. E
469 que, de repente, podem nos trazer um retrato melhor. Como o Caio falou, de fato, o
470 sistema nacional é composto por quatro membros, digamos assim, que são quatro
471 colegiados. E a gente pode tentar levar essas pautas lá para o dia 14, apesar de,
472 pelo que eu entendi, Sofia, não sei se eu entendi errado, a reunião que teve, eu
473 acho, então segunda, não teve essa abertura para novas pautas, me parece que
474 isso não ficou muito claro, assim, a nossa possibilidade de falar, não, não importa,
475 a gente tem cadeira no sistema, a gente vai colocar indulto, porque ela está CNPCT.

476 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
477 **e Cidadania - ITTC)** – Não, teve.

478 **Sra. Fernanda** - E aí a gente vai construir.

479 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
480 **e Cidadania - ITTC)** – Não, teve, teve abertura, mas é porque teve abertura. Tanto
481 é que essa ideia da virtualização, etc. Partiu do Matheus, mas a questão do mutirão
482 não se abriu mão, apesar de a gente ter falado que a gente não entendia como uma
483 pauta prioritária, entendeu?

484 **Sra. Fernanda** - Entendi.

485 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
486 **e Cidadania - ITTC)** – Teve uma abertura, porém, no final, vai continuar sendo essa
487 pauta, e a outra pauta, e a questão do indulto não entrou, porque teria esse prazo
488 pequeno, não é, e daí a reunião, na verdade, seria depois desse prazo,

489 teoricamente. Então, foi isso, foi por isso que não entrou. Então, assim, teve, porém,
490 no final das contas, teve uma palavra final, assim.

491 **Sra. Fernanda** - Eu vou fazer uma sugestão aqui, então, de a gente construir a
492 pauta do dia 14, e começar a reunião do dia 14, já, falando, enquanto comitê, essa
493 nossa pauta, e a gente coloca aqui para a deliberação do plenário, que é comitê,
494 CNPCP, SENAPPEN, e o quarto, eu sempre esqueço quem é o quarto. Mas, e aí,
495 a gente leva à frente, não é, a lei que fala quem compõe o sistema. E, assim,
496 infelizmente, o MDH compõe o sistema, só enquanto coordenação, não é? Então,
497 não me parece que coordenação votaria, não é? Então, acho que pode ser feita
498 uma sugestão de pauta, mas me parece que os membros, como em qualquer
499 colegiado que votam, a pauta, não é? Então, eu acho que hoje a gente poderia já
500 colocar aqui, com a nossa pauta, então, não é, os pontos que vamos levar da
501 reunião do dia 14, e quanto à organização do dia 21, eu ainda não entendi se vai
502 ter dia 21 ou vai ser setembro, mas, de repente, a gente pode fazer aqui um GT
503 para pensar nessa metodologia, ou estabelecer para a gente mesmo um prazo de
504 X dias, para que a gente possa, em conjunto, sugerir essa metodologia do encontro,
505 do que vai ser. Sobre os mutirões, eu concordo que me parece, não é, assim, pode
506 ser que eu esteja equivocada, mas uma postura mais midiática, no sentido de que,
507 hoje, salvo engano, a gente tem o SEU, não é, que permite já, que é um sistema,
508 não é, da execução penal, que já permite que a gente veja todo mundo que está,
509 entre aspas, não é, com a pena vencida. Então, é como o Ivo colocou aqui, não é?
510 Se mutirão, com que objetivo, não é? É superpositivo. Mas, será que o mutirão seria
511 o instrumento necessário, ou será que, não sei se foi Maria Clara ou Caio que
512 colocou aqui, ou quem colocou, será que uma conversa, não é, seja com o CNJ ou
513 com outro sistema, para que haja uma determinação, por exemplo, para que sejam
514 identificados e que haja um prazo X para os respectivos estados resolverem os
515 casos das pessoas já indicadas pelo SEU. Hoje, a gente tem, não é, ao contrário de
516 antigamente, exato, melhorar o SEU, por exemplo, não é, seria uma excelente
517 medida também. Então, eu acho que hoje a gente já tem um sistema que já permite,
518 por exemplo, identificar, você vai lá no sistema e já vê todo mundo que está ali como

519 deveria estar, não é? E aí, não é, tratando de política, não é, mais ampla, poderia
520 ter realmente, não é, sentar o executivo, enfim, ali, o judiciário, não sei, mas, de
521 fato, não é, eu acho que seria um ponto, então, da nossa pauta do dia 14, não é,
522 qual, de fato, é a política do governo para reduzir o encarceramento que hoje se
523 encontra com as ferramentas já existentes para que a gente não tenha um mentirão
524 bem grande, não é, porque o mutirão vai fazer um mutirão e como vai ser feito esse
525 mutirão, quem que vai fazer os pedidos, não é? De fato, a gente não pode aderir,
526 penso no ponto do comitê, a essa perspectiva de desencarceramento que parece
527 ser um pouco esvaziada, não é? Então, me parece que, em relação aos mutirões,
528 a gente já tem que sair hoje também com, de repente, um posicionamento sobre o
529 que vamos fazer e aí, a minha última sugestão, não é, sobre tudo que foi colocado
530 aqui, sobre a questão das pautas, de repente, a gente, no final, botar um
531 encaminhamento de uma nota, não é, nota de construção de diálogo para que a
532 gente possa, não é, a Patrícia falou dos ex-ministros que participavam, etc., mas
533 conclamando um diálogo construtivo e consistente no sentido de maior participação,
534 não é, no sentido dos decretos que não foram publicados, enfim, de todos os pontos
535 que viemos trazendo em todas as reuniões. Então, coloco esses três, esses quatro
536 pontos aqui para, já, de encaminhamento. Obrigada.

537 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
538 **e Cidadania - ITTC)** – Já, Patrícia, depois é a Fernanda que está inscrita.

539 **Sra. Patricia** - Então, assim, aproveitando e, assim, falando do mutirão de novo,
540 assim, o CNJ está fazendo mutirão, gente, assim, não entendo, assim, a Rosa
541 Weber, onde estava? Terça-feira estava na Bahia, hoje ela está onde? Ou ela está
542 em Goiás, não é? Tem uma lista no site do CNJ aonde a presidente do Supremo foi
543 em várias unidades, não é? Está indo, o CNJ está fazendo mutirão. Assim, entendo,
544 assim, melhor do que o CNJ, que tem acesso ao sistema, que sabe, não é, todo
545 mundo é só botar lá no CIPEM a informação da pessoa privada de liberdade que
546 sabe tudo, assim, sabe? É uma coisa que eu não entendo, mas eu já desisti de
547 entender, porque a gente fala, fala, fala, e eu sinto um pouco que é, assim, nadando,
548 nadando, nadando e morrendo afogado na praia. Eu sinto assim, não é? Então,

549 assim, acho que a gente tem que pensar em perspectivas, não é? Então, assim,
550 acho que para o encontro do sistema eu acho que é uma coisa que precisa ser
551 retomada, reavaliada. Eu acho que a gente podia pensar no primeiro dia, não é, de
552 como vai ser, assim, não é? Eu não gosto muito de mesa também, não, porque dá
553 uma coisa de hierarquia, não é? Eu não gosto muito dessas coisas de mesa, não.
554 Mas a gente pode pensar em uma roda, não é? Acho que a gente, inclusive, tem
555 que fazer a lista dos convidados. Quem tem que convidar, não é, quem tem que
556 saber, não é, a maioria é a gente que tem que convidar, não é? E aí eu ontem estava
557 fazendo uma busca, não é, em relação aos encontros, não é? E aí eu lembrei de
558 algumas coisas que eu acho que está precisando também, não é? Eu acho que no
559 segundo dia a gente poderia fechar, não é, retomando a frente parlamentar em
560 defesa da prevenção e combate à tortura, não é? Que é uma frente parlamentar
561 que foi presidida pela Maria do Rosário quando o Pepe Vargas era ministro de
562 Direitos Humanos, não é? E que foi proposta pelos mecanismos e pelos comitês.
563 Inclusive, eu e os membros do Mecanismo do Rio de Janeiro fizemos uma reunião
564 com ela, não é? E essa frente, ela tinha vários deputados. E aí por que eu estou
565 falando isso, não é? Porque a gente também precisa incidir nos estados, não é? A
566 gente tem a história do Rio Grande do Norte lá, do comitê que está emperrado, não
567 é? A gente tem a proposta, não é, do comitê do Espírito Santo que está sobre
568 judicie, não é? E eu acho também que é uma oportunidade do sistema é fazer uma
569 pressão em relação a isso, não é? Então, acho que uma frente parlamentar ampla,
570 não é? E a gente aproveitando que a gente está em Brasília, inclusive a gente pode
571 convidar vários deputados, não é? Para se fazer presente. A gente pode retomar o
572 sistema com outro olhar e uma grande diretriz, não é? E chamando todo mundo a
573 se mobilizar. Uma outra coisa, no segundo encontro do sistema, isso lá atrás, não
574 é? A gente tirou que o Ministério de Direitos Humanos, que na época era a
575 Secretaria de Direitos Humanos, que ele iria, juntamente, claro, nada separado, não
576 é? Justamente com o Comitê Nacional e com os mecanismos, ele iria fazer uma
577 campanha de prevenção e combate à tortura. Isso não andou também. Também
578 acho que é hora de a gente retomar isso, não é? Eu acho que a gente pode
579 aproveitar a retomada do sistema e colocar isso, não é? Então, acho que a gente

580 precisa fazer uma campanha, não é? Dizendo o que é prevenção e combate à
581 tortura. Aproveitar que o presidente agora se reconhece como um egresso, não é?
582 No sistema, já que ele ficou privado de liberdade. Então, acho que a gente precisa
583 retomar isso e ver... E trazer para a população, não é? Como eu sempre falo assim,
584 ninguém está livre de ser preso, seja quem for. Então, acho que é uma pauta que a
585 gente pode retomar. E aí, uma outra coisa... Eu acho que é isso. Acho que tem que
586 ser um dia cheio e, no outro dia, meio período, para a gente também fazer um
587 evento, mas que faça um evento que marque a retomada do sistema. E quem tem
588 que estar à frente disso é o Comitê Nacional, são os outros comitês que fazem parte
589 do sistema. Porque, às vezes, também a gente esquece, não é? Porque, como a
590 ficha de adesão ao sistema é horrorosa, vários comitês não aderiram no sistema.
591 Então, só quem aderiu foi, se eu não me engano, Amazônia, Ceará, acho que
592 Espírito Santo. O Rio não aderiu porque a gente sempre discordou dessa ficha
593 desde a sua criação. Então, acho que a gente precisa... E prioridade ao regimento
594 interno do sistema, porque, sem regimento interno do sistema, cada um que vai
595 chegar vai dizer, eu faço assim, eu faço assado. Não, a gente criar um regimento
596 interno do sistema e também aproveitar essa atividade. E o dia 21 caiu, não é mais
597 uma prioridade do dia 21, então, pode ser mais para frente, que a gente não sabe,
598 mas eu trabalharia com setembro. Setembro, a gente trabalharia com setembro, até
599 porque depois, mais à frente, vai ter um encontro de comitês e mecanismo, que eu,
600 Patrícia, sempre coloquei que não acho que tinha que ser apartado, não entendi,
601 porque nunca foi, mas que estamos trabalhando com coisas diferentes, com coisas
602 separadas. Enquanto de comitês e mecanismo é uma coisa, enquanto do sistema
603 é outra. Que, na realidade, vai dar a mesma coisa, porque vai estar discutindo a
604 mesma coisa. Então, assim, não entra na minha cabeça, porque esse apartamento
605 de diferença e divisões. Mas, enfim, a gente não consegue colocar isso de uma
606 maneira bem colocada, porque a gente volta, volta, volta, volta, e a gente nada,
607 nada, nada, e nada as coisas. E aí depois eu posso até mandar para vocês, que eu
608 tenho, porque eu gosto de guardar as coisas. Eu tenho do segundo encontro, eu
609 tenho do terceiro, do primeiro também, que a gente tirou, que a gente pode pegar
610 aqui de coisas que não foram construídas, de quem foi a responsabilidade. Por

611 exemplo, criar diretrizes, criar diretrizes básicas para a criação e estruturação de
612 funcionamento de comitês e mecanismo. Responsável, Comitê Nacional e
613 Secretaria de Direitos Humanos. Isso foi em 2015, nós estamos em 2023. A gente,
614 tudo isso, a gente tem essas diretrizes, tudo isso guardado. É que a gente, às vezes,
615 como eu falei já, quer inventar a roda, e a roda já está pronta há muito tempo. A
616 gente acaba não reforçando, porque cada um que chega quer inovar, e é por isso
617 que a gente se perde na política, porque cada um quer botar o seu nome na história.
618 Terminei.

619 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
620 **e Cidadania - ITTC) – Fernanda? Nana?**

621 **Sra. Fernanda** - Eu vou retomar as anotações que o Matheus colocou no grupo da
622 mesa diretora. Tema 1, temas do encontro do SNPCT do dia 14. Mutirões,
623 convencimento do governo de sua ineficiência, audiências de custódia e
624 virtualização da justiça e preparação do encontro do SNPCT, proposta de ser nos
625 dias 4 e 5 de setembro. Vão confirmar com o ministro e não em 21 de agosto. O
626 que foi discutido, e aí eu fico também com dificuldade de entender ou não entender,
627 o que foi discutido, a Isadora, nessa reunião, informou que ela havia se reunido com
628 o presidente do CNPCP, que fez uma visita a ela aqui, e que ele teria proposto esse
629 prazo de até dia 10 de agosto para o envio da proposta das nossas contribuições
630 para o decreto de indulto, por isso não poderia ficar mais para frente. No início da
631 reunião até tinha sido incluído o debate do indulto nessa reunião do dia 14, mas
632 depois ela se lembrou disso e colocou isso em reunião. E aí o Matheus coloca nas
633 anotações dele, o indulto saiu dessa pauta, acima pela urgência do CNPCP e MDH.
634 Sobre o indulto, o Nanda vai encaminhar nota técnica até 27 de setembro, que é
635 hoje, o que eu elaborei está na revisão de redação, eu pedi para a companheira que
636 faz a revisão me ajudar, porque como ficou um documento maior, para não passar
637 nenhum absurdo na escrita que eu digo. E nós daremos contribuições, dizemos que
638 assinamos juntamente até o dia 1º do 8. Sobre a polícia penal, não vai entrar no dia
639 14 do 8, e vamos fazer uma reunião específica. Então, eu acho que está bem
640 explícito. E aí ficou na pauta do dia 14 do 8, também é a construção do encontro,

641 levar uma proposta, o comitê levar a sua proposta, as contribuições, inclusive os
642 convidados que entendem ser relevantes, estarem no dia que for o encontro
643 nacional, seja 5, 6, quando for. Então, eu acho que está muito destacado o que foi
644 acordado. Então, em relação à questão dos mutirões, exatamente levar para o
645 debate coletivo, para que essas problematizações sejam compartilhadas com todos
646 os membros do sistema, e não fiquem só entre nós, inclusive para realmente
647 construir algo que seja efetivo a partir desse debate. É o que eu tenho para contribuir
648 hoje em relação a tudo que foi proposto, e espero que a gente consiga avançar a
649 partir daí.

650 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
651 **e Cidadania - ITTC)** – Bom, acho que eu tinha me falado isso já em relação ao
652 adulto, mas acho que é bom recuperar. Então, acho que a gente pode ir partindo
653 para os encaminhamentos. Talvez a gente possa criar um grupo específico para
654 organizar de fato a metodologia desse encontro, não sei se a gente consegue
655 chegar nisso aqui e agora, talvez. Mas também pensando nos convidados e em
656 uma lista de pessoas das quais a gente deseja chamar, etc. Talvez possa ser feito
657 por esse grupo, mas eu não sei se a ideia de fazer um grupo, ou a gente discute
658 aqui, já debate aqui, mas de coisas mais deliberativas, o que a Fernanda colocou
659 aqui como sugestão foi uma votação em relação ao tema do dia 14. E aí eu não sei
660 se alguém teria uma discordância de votar isso ou não. Fico na dúvida um pouco,
661 porque eu vou colocar os motivos. Eu acho assim, a reunião, tem várias instâncias
662 desse ministério, e foi o que eu falei na reunião com a Isadora e com a Érica, que
663 elas estavam escutando muitas coisas, acho que a Patrícia também falou isso, que
664 na verdade não seriam necessariamente relacionadas a ela, mas foi o que eu disse,
665 se essa pauta é tão prioritária nesse momento, se é uma pauta inclusive que o
666 presidente tem falado que é prioritária, então por que o ministro não está aqui
667 discutindo isso? Se ele está discutindo isso em outros ambientes, por que ele não
668 está discutindo isso aqui? Porque ele postou no Instagram dele, uma reunião que
669 as caravanas estariam a todo vapor, por exemplo, com membros da Defensoria
670 Pública da União. Então o que eu quero dizer com isso é, que eu acho que quando

671 a gente estava numa reunião menor ali, e obviamente isso tem que ser definido pelo
672 pleno, mas ficou um pouco definido que esses seriam os temas da reunião, mutirão
673 e a virtualização. E aí eu acho que talvez, não sei se isso enfraquece muito o nosso
674 diálogo com este pedaço do governo, que acho que estão compreendendo,
675 inclusive reconhecendo que de algum modo as primeiras ações foram feitas de
676 forma atropelada, se a gente decide aqui numa votação, nossa, porque daí seria só
677 do comitê, porque o sistema é formado por todo mundo, por mecanismo, por
678 CNAPEM, etc. Então se a gente definir, e CNPCP, se a gente definir aqui uma
679 votação no pleno, significa só a nossa pontuação, nós enquanto comitê, teria ainda
680 os outros órgãos que compõem o sistema, que também poderiam influir nessas
681 pautas dessa reunião. Então efetivamente eu não sei na prática se isso mudou ou
682 não. Mas também vou deixar aberto aqui a discussão. Então é isso, vale a pena a
683 gente colocar isso em votação, porque a gente bota uma votação para o pleno, mas
684 ainda tem os outros membros que compõem o órgão, que podem estar de acordo
685 com essa pauta ou não, e aí a gente teria que fazer uma deliberação com eles
686 também. Então não sei se eu me fiz muito clara, mas talvez eu acho que, não sei
687 se tenha muito sentido, mas vou perguntar inclusive para a Fernanda, que fez a
688 proposta, ou se eu estou falando uma coisa também que não está parecendo muito
689 clara.

690 **Sra. Fernanda** - Então, é que a gente comparece lá enquanto colegiado, colegiado
691 dos colegiados, como o Caio colocou. Então é de fato esse, me parece, ser o
692 procedimento mais correto, da gente levar uma proposta de pauta e fazer as
693 inclusões. Nesse aspecto até eu queria fazer uma consideração sobre o indulto. Eu
694 acho que apesar de ter passado um prazo de contribuições, e como foi colocado
695 aqui o NESC, não só o NESC, mas o Ministério da Justiça fez consulta bem ampla,
696 inclusive a todas as defensorias, a Defensoria de Goiás eu sei que fez uma
697 contribuição em apartada, mas me parece que, por exemplo, quem leva à frente
698 essa política toda é o Ministério da Justiça, o CNPCP. Então, um colegiado de
699 colegiados em que está o SENAPPEN e o CNPCP me parece muito pertinente que
700 seja a pauta indo indulto, ainda que não seja quanto ao seu conteúdo, mas quanto

701 à sua prioridade, quanto ao esclarecimento de prazos que serão colocados para fins
702 de apresentação para a Presidência da República, as considerações quanto ao
703 texto final, afinal, o que vai ser colocado, quando vai ser colocado, quais são as
704 considerações que estão sendo colocadas em mesa, em pauta, para que a gente
705 não possa ficar também alheio a essa política. Eu acho que a maior preocupação
706 aqui em todo esse nosso tempo de conversa é a gente estar completamente alheio
707 a algumas políticas que estão sendo colocadas em questão e a gente não pode
708 fugir desse fato de que é o presidente que assina, mas é o Ministério da Justiça que
709 leva à frente mesmo, isso costuma ser uma regra, o CNPCP, e aí coloco até aqui
710 essa questão também. Então, a proposta que foi feita sobre a gente construir a
711 pauta da reunião do dia 14 e, nesse sentido, a nossa própria participação no SNPCP
712 foi nessa orientação de que, considerando que vamos nos manifestar como
713 colegiado no colegiado, que a gente possa fazer essa proposta de pauta com mais
714 liberdade e com mais consistência também a partir do que até do que os outros
715 órgãos vão colocar. E aí seria não só a construção do próprio regimento interno,
716 como a Patrícia colocou, e foi uma preocupação que a gente tinha colocado antes
717 também, mas talvez até um debate mais amplo sobre os mutirões, sobre o que o
718 próprio sistema às vezes pode fazer enquanto política de conclamar os órgãos
719 responsáveis para fingir uma construção de política mais consistente, me parece
720 que mais orientativa, mais global, do que é o próprio objetivo do sistema. A questão
721 do indulto, que me parece bem pertinente até para se cobrar ali dos outros órgãos,
722 o que está sendo feito, a programação, os planos, as datas, etc. Enfim, as outras
723 questões que podem ter a ver com o sistema, inclusive essa questão dos comitês e
724 mecanismos, disse assim esse colegiado aqui, entender por pertinente para levar
725 adiante por meio do CNPCT. Nesse aspecto até dos comitês e mecanismos,
726 compartilhando, o Caio não me deixa mentir, mas as gestões anteriores levaram à
727 frente essas demandas às vezes por meio do próprio comitê de prevenção e
728 combate à tortura. Então, me lembro que algumas reuniões foram feitas com
729 comitês estaduais, com participação dos pontos focais. Me lembro também de
730 serem enviados ofícios a todas as assembleias legislativas sobre o andamento dos
731 mecanismos estaduais de prevenção e combate à tortura. Então, nesse aspecto, eu

732 nem sei se é uma questão que deveríamos pensar mais ou não, se seria pertinente
733 levar para lá ou continuar essa condução pelo Comitê Nacional de Prevenção e
734 Combate à Tortura, como era feito anteriormente. Mas, de novo, a intenção era
735 sobre essas propostas, esse caminhar que fiz do dia 14, era que a gente,
736 enquanto comitê, pudesse decidir o nosso posicionamento nessa reunião que vai
737 ter no dia 14, já levando de forma mais livre as propostas que, conforme a própria
738 lei, garante a nossa participação.

739 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
740 **e Cidadania - ITTC)** – Então, a ideia é a gente votar aqui os temas que a gente quer
741 na reunião do dia 14, é isso?

742 **Sr. Ivo Anselmo Höhn Junior** – Exato. Como a Fernanda disse, se o sistema é um
743 colegiado de colegiados mais dois órgãos, cada um leva as propostas que tem de
744 pauta. A pauta é construída coletivamente. Não pode apenas um membro definir a
745 pauta. A gente leva a pauta que nos é cara e pode ser decidido se entra ou não
746 qualquer dos outros assuntos. Eu concordo com a Fernanda de incluir a questão do
747 indulto, com o Caio também, acho que foi ele que falou, de incluir a discussão sobre
748 a estruturação dos comitês estaduais e a crítica aos mutirões.

749 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
750 **e Cidadania - ITTC)** – Está, mas está bom, a gente coloca aqui o que a gente,
751 enquanto comitê, entende que seriam os pontos de pauta. Então, seria a
752 virtualização das audiências de custódia, a virtualização do sistema de justiça
753 comum todo, e uma crítica aos mutirões, é isso? Ou tem outro ponto que a gente
754 colocaria aqui nesse ponto para ser discutido nessa reunião? Pode falar, Maria.

755 **Sra. Maria Clara d'Ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
756 **Organizações Populares – GAJOP)** – Eu não entendi sobre a virtualização das
757 audiências de custódia, a gente considerando que é um tema muito importante e
758 prioritário. Mas, para o dia 14, a gente tem quantas horas de reunião?

759 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
760 **e Cidadania - ITTC)** – Eu não sei, a reunião não foi chamada ainda. Tipo, a última
761 reunião, acho que teve, acho que era um período todo, acho que era das duas até
762 as seis da tarde, alguma coisa assim.

763 **Sra. Maria Clara d'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
764 **Organizações Populares – GAJOP)** – Porque a virtualização das audiências de
765 custódia é um tema, e aí eu acho que a gente falar sobre encontro, a gente vai
766 entrar em questões sobre metodologia do encontro, sobre, inclusive, os temas
767 prioritários do encontro. Fico pensando só se é muita, já vai ter o tema mutirão
768 também, fico só preocupada da quantidade de coisas, se as audiências de custódia
769 não poderiam passar para o segundo momento, a não ser que já tenha uma
770 proposta concreta de uma manifestação conjunta de apoio ao retorno das
771 audiências presenciais, alguma coisa, porque eu não sei, é uma coisa que vai
772 colocar para debate, não está muito claro para mim como que é, eu nunca
773 compareci, não consegui comparecer ainda a esses encontros do sistema, então
774 não sei como é a metodologia da reunião, mas eu acho que o principal, inclusive
775 pensando o prazo da eminência do encontro, é a metodologia do encontro do
776 sistema. Então, não sei, eu acho que, não que eu não considere a audiência de
777 custódia como um tema prioritário, eu só não sei se entra como agora para essa
778 reunião do dia 14, eu não sei como que isso foi deliberado.

779 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
780 **e Cidadania - ITTC)** – Então, eu acho que, eu coloquei isso como um
781 questionamento também, qual que era a metodologia, porque na última reunião que
782 a gente teve, a reunião aconteceu da seguinte forma, as pessoas, e a primeira
783 também foi assim, as pessoas falavam um pouco da sua experiência naqueles
784 temas, e era isso, e depois teve essa ata da reunião, então também tinha colocado
785 isso, e no final do encontro a gente não debateu muito bem isso, então qual que é
786 o intuito dessas reuniões? É a gente falar, todo mundo falar a sua experiência, mas
787 a gente faz exatamente o que com isso depois? A gente produz alguma coisa, etc.
788 Então, eu acho que ainda tem esses pontos muito soltos, mas a reunião já estava

789 muito extensa na segunda-feira, isso para mim não foi solucionado nessa reunião
790 de segunda-feira. Eu acho que a questão do encontro nem foi colocado como uma
791 pauta a ser discutida na reunião do sistema. E aí, só vou recuperar uma coisa aqui,
792 que é o seguinte, quando teve a reunião lá presidencial, a primeira reunião de
793 ativação do sistema, foram convidadas várias pessoas que inclusive não fazem
794 parte oficialmente do sistema, e essas pessoas também seriam convidadas
795 teoricamente para essas reuniões com temas os quais elas tratam. Então, eu não
796 sei, daí a Nana pode esclarecer para a gente, porque para mim também não está
797 muito claro quem são os convidados, porque na última reunião não tinham
798 convidados que eram só do sistema. Então, não é que é uma reunião nós,
799 mecanismo, CNPCP e SENAPPEN, não é isso a reunião. A última reunião não foi
800 assim, tinha membro do CNJ, tinha gente da Defensoria Pública da União. Então,
801 acho que talvez pudesse ficar claro, porque se for uma reunião só exclusiva do
802 sistema, entre os órgãos do sistema, daí eu acho que faz sentido a gente debater o
803 encontro e metodologia. Agora, se não for isso, se for uma reunião com vários
804 membros, eu não acho que faz sentido a gente debater, por exemplo, a metodologia
805 do encontro com outras pessoas que não fazem parte do sistema. Então, eu não
806 sei, Nana, você pode esclarecer para a gente quem que vai ser convidado para essa
807 próxima reunião bilateral?

808 **Sra. Fernanda** - Bom, eu entendi na reunião de segunda-feira que o formato da
809 reunião está sendo modificado, inclusive por questionamentos do próprio comitê.
810 Então, em princípio, se o tema fosse só mutirões, nós convidaríamos os membros
811 do comitê sempre, os membros do SNPCT sempre, e aí convidando todos os
812 membros do comitê, bem como atores e atrizes que influem diretamente na
813 temática, porque não faria sentido fazer uma reunião sobre mutirão sem convidar o
814 CNJ, sem convidar o CNMP, sem convidar o Colégio de Defensores, bem como
815 organizações da sociedade civil que trabalham com essa pauta, como o IDDD e o
816 próprio ITTC. Então, não faria real sentido, porque seria uma reunião de trabalho,
817 para pensar junto, construir junto, ver como cada um tem atuado, ver como construir
818 coletivamente ali, a partir da apresentação das ações de cada um, das experiências,

819 das vivências, das questões que dão certo e dão errado, como o Ivo bem colocou
820 aqui. Agora, eu entendi que isso está em mudança. Então, os convites para a
821 reunião do dia 14 não foram enviados. Eu já tinha dito isso na segunda e vou repetir
822 isso hoje. Não foram enviados. A gente traria, por exemplo, uma situação como
823 essa, com certeza, o IBCCRIM, o Innocence Project, que são instituições também
824 que contribuiriam, assim como o IDDD e o ITTC. Então, eu entendi que a coisa está
825 em mudança. Então, acho que é cabível, tranquilamente cabível, levar a proposta
826 para a reunião. Eu saí de lá com o que tinha sido acordado nessa reunião de
827 segunda. As pautas que tinham sido acordadas nessa reunião de segunda. Mas eu
828 estou entendendo que o comitê vai levar para a reunião do dia 14 propostas de
829 inclusão, supressão, modificação de pauta. Eu acho que é isso. A pauta é enviada.
830 Aconteceu isso até para as pessoas questionarem. Falaram assim, olha, queríamos
831 incluir essa questão na pauta dessa reunião. Mas essa dinâmica, nem sempre as
832 pessoas conseguem fazer isso. Então, é isso. É deliberar aqui como vocês
833 acreditam que tem que ser. Porque eu acho que mantendo a pauta dos mutirões, é
834 importante convidar os atores que, de uma forma ou de outra, mesmo não
835 compondo o sistema, contribuem. E eu entendo que nós devemos atrair esses
836 atores para se comprometerem com o sistema. Mas é só o meu entendimento.

837 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
838 **e Cidadania - ITTC)** – Maria Clara, Ivo e Fernando.

839 **Sra. Maria Clara d'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
840 **Organizações Populares - GAJOP)** – Eu tinha esquecido de abaixar.

841 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
842 **e Cidadania - ITTC)** – Ah, está. Então é Ivo e Fernando.

843 **Sr. Ivo Anselmo Höhn Junior** – Acho que sou eu. Então, tentando ser mais
844 objetivo, talvez eu não tenha conseguido da última vez. Eu renovo. Se a reunião é
845 do sistema, cada integrante do sistema pode propor uma pauta. Na verdade, pode
846 levar temas para a pauta. Eu não sei quem foi que colocou... Desculpa, talvez eu

847 não tenha compreendido. Quem incluiu o tema mutirões na pauta da reunião do
848 sistema? Estou falando da reunião do dia 14, não do encontro. Da reunião do dia
849 14. Eu não sei quem incluiu o tema mutirões. Ok, se tem legitimidade, incluiu, ok. E
850 nós, comitê, vamos incluir outros temas. Eu acho que não há... Se a lei não diz
851 quem define a pauta, são os integrantes que definem a pauta. Eu acho que não há
852 uma presidência que diga a pauta é essa, a pauta é aquela. Qualquer um dos
853 integrantes leva a sua pauta. Alguém levou a pauta mutirões. Ok, lá a gente se
854 manifesta. Podemos definir aqui como iremos nos manifestar sobre esta pauta, ou
855 deixamos para discutir quando a pauta oficial for divulgada. O que eu penso que a
856 gente tem que fazer hoje aqui é definir que temas nós, comitê, queremos levar,
857 queremos que sejam incluídos na pauta da reunião do dia 14. Pelo que anotei aqui,
858 desculpa se eu esquecer alguma coisa ou entendi mal, este comitê quer discutir, na
859 reunião do dia 14, audiências de custódia, estruturação do sistema, comitês e
860 mecanismos estaduais, decreto de indulto e a metodologia do encontro. Mutirões
861 não é uma pauta que a gente considere prioritária, então, já foi incluído lá, lá a gente
862 se manifesta. Pelo que eu compreendi, este comitê quer discutir esses quatro
863 temas. Claro, o que eu não consegui anotar, pode ter outros. Então, a gente
864 apresenta para quem estiver organizando a reunião do dia 14, olha, a nossa pauta
865 é esta. Agora, a gente também tem que definir o que a gente tem a dizer sobre cada
866 um dos temas que a gente está propondo, e o que a gente tem a dizer a respeito
867 dos temas do que os outros irão levar. Eu acho que é o máximo que eu consigo
868 sintetizar.

869 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
870 **e Cidadania - ITTC) – É a Fernanda agora.**

871 **Sra. Fernanda** - Obrigada, Sofia. Eu acho que é isso mesmo que o doutor Ivo
872 colocou aqui. Doutor, eu acho que ele foi muito objetivo, fez a síntese do que a
873 gente já estava falando, e sobre a questão do mutirão, e aí, eu acho que o Ivo
874 colocou muito bem aqui. Na verdade, a proposta do mutirão, pelo que a gente
875 entendeu, era uma proposta do governo, que tinha sido já criticada a segunda, foi
876 mantida, e o que a gente estava discutindo aqui era a nossa construção de, assim

877 que fosse colocada essa pauta, levantar a crítica. Então, a gente coloca a questão
878 do seu, a questão dos mentirões, e sobre os convidados, na verdade, os convidados
879 do sistema são os seus integrantes. A convocação de outros convidados que não
880 são os integrantes também é decisão dos seus integrantes, como a gente faz aqui
881 no plenário do CNPCT. Então, eu não sei se eu estou equivocada, mas, eventual
882 audiência pública, com a convocação de outros convidados, de organizações, etc.,
883 para discutir como será feito o mutirão, ou outras coisas, eu acho que esse é um
884 segundo momento que vai ser liberado ou não ali pelo plenário do CNPCT. Então,
885 em síntese, só reiterando que o Ivo colocou aqui das pautas, eu acho que é isso
886 que a gente está colocando aqui durante toda a reunião, e reiterando que, pelo que
887 eu entendi, isso é um entendimento aqui coletivo, que se vai fazer a partir dessa
888 pauta que foi pré-colocada na segunda-feira, um ponto, um contraponto sobre os
889 mutirões, e aí a gente pode ou não colocar aqui os argumentos, já que a gente já
890 pensa, ou não. Pode ser que a gente se reúne enquanto sociedade civil e pense,
891 mas me pareceu claro que, pelo que todos falaram, pelo menos das falas dos que
892 falaram, que vai ser colocado um posicionamento de crítica enquanto um colegiado
893 que compõe um colegiado. E aí, quanto aos convidados, me parece, de novo,
894 reiterando aqui que, na verdade, os convidados são...

895 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
896 **e Cidadania - ITTC)** – Travou para mim a Fernanda, para vocês também?

897 **Interlocutora não Identificada** - Sim, achei até que tinha sido eu.

898 **Sra. Fernanda** - Vocês estão me escutando?

899 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
900 **e Cidadania - ITTC)** – Agora, sim.

901 **Sra. Fernanda** - Sobre quem são os convidados da reunião do dia 14, são os
902 convidados, os seus integrantes, que é no formato da lei, e aí, num segundo
903 momento, ou numa segunda reunião, se decide se vai fazer uma audiência pública

904 quem que vai ser convidado ou não, como a gente faz nas reuniões aqui do próprio
905 comitê.

906 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
907 **e Cidadania - ITTC)** – Então, eu vou... Já vou passar para você, Nana, mas eu ia
908 sugerir, então, que o nosso encaminhamento fosse de fazer essa primeira reunião
909 só com os órgãos que compõem o sistema, inclusive que seja um primeiro momento
910 para a gente debater todos esses temas, porque a gente não teve essa
911 oportunidade ainda de se encontrar neste lugar organizar órgãos que compõem o
912 sistema nacional, porque a primeira reunião não foi chamada por nós, enfim, mas
913 aí depois agora a gente já entendeu que a gente tem essa possibilidade, já tinha
914 entendido antes, mas de todo modo é isso. Então, eu acho que talvez essa primeira
915 reunião pudesse ser isso, e aí até a gente pudesse pensar na metodologia de
916 ativação do sistema com estes órgãos, não é? Que fosse pensar o encontro, que
917 fosse pensar essas reuniões bilaterais, a forma como elas se organizam, qual o
918 produto dessas reuniões bilaterais, não é, de metodologia, se depois, ao final de
919 todas essas reuniões com pautas específicas, que seriam, sei lá, grupos de
920 trabalho, não sei, a gente vai formar um compilado de documentos, enfim, talvez
921 essa seja a minha sugestão, que a gente marque, então, para o dia 14 uma reunião
922 só com os membros que compõem o sistema nacional para você combater tortura,
923 Nana?

924 **Sra. Fernanda** - Gente, estou com o microfone aberto aqui. Bom, eu acho que não
925 tem problema essa deliberação, eu só quero esclarecer uma coisa, porque eu acho
926 que as pessoas, a gente precisa trabalhar com uma transparência maior, não é?
927 Porque é muito reivindicado isso de nós, e aí a gente fala a mesma coisa também,
928 eu fico com a sensação que eu repito a mesma coisa várias vezes, assim, como
929 outras pessoas, essa pauta foi definida na reunião do dia 23 de junho, não é, com
930 todo mundo presente, as reuniões de trabalho também, e a possibilidade de
931 convidar pessoas que contribuíssem para as pautas dessas reuniões de trabalho,
932 também foi definida no dia 23 de junho, não é? Não tem problema modificar, mas
933 eu acho que não pode ficar parecendo que é um coelho tirado da cartola, não é?

934 Então, vamos, vou demarcar isso, porque eu acho importante, porque inclusive a
935 reunião do dia 23 de junho foi coordenada pela diretoria de defesa, pela Ana Luíza
936 Zago, pelo ministro e pela chefe de defesa do gabinete dele, não é? Tudo isso foi
937 construído ali junto com todo mundo presente, todas as pessoas se manifestaram
938 naquela reunião, todas as pessoas presentes, sem exceção, ninguém teve a fala
939 reduzida, cerceada, todas as pessoas que estavam presentes falaram,
940 representando organizações que compõem estrutural, compõem por lei o SNPCT,
941 ou não compõem, todas puderam falar. Eu acho que isso precisa ficar bem
942 demarcado, não é? Para a gente conseguir avançar em território mais firme.

943 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
944 **e Cidadania - ITTC) – É, Patrícia?**

945 **Sra. Patrícia** - Então, gente, assim, a reunião do dia 23 aconteceu, ninguém ia
946 chegar lá numa reunião que o ministro estava lá, que estava todo mundo a dizer,
947 olha, a gente não concorda, não é? Ninguém ia fazer isso, assim, ninguém ia fazer
948 isso, vamos botar cartões na mesa, não é? Então, assim, foi construído com toda a
949 diretoria, com todo mundo que estava lá, mas ele não dialogou, isso com o comitê,
950 isso não foi trazido para o comitê, não é? E aí, assim, agora vai ter que ter mudança,
951 assim, não foi dito lá, não foi dito lá porque ninguém nem sabia, assim, a gente
952 recebeu um email e aí eu falo, falo isso porque, assim, eu estaria lá no dia 23, não
953 fui no dia 23, porque tive problemas lá com a prestação de conta, a passagem não
954 chegou, enfim, é, mas a gente não sabia nem quem era os convidados, nem isso
955 passou pelo comitê, nem essa consulta a gente teve, não é? Por exemplo, eu fiquei
956 sabendo que algumas pessoas iam porque, assim, membros do comitê começaram
957 a me perguntar, chega que hora, vamos fazer uma reunião, vamos dialogar, vamos
958 trocar, eu falei, não vou porque minha passagem não chegou, como assim? Nada
959 passou pelo comitê, então não foi construído com a gente, não é? Assim, o comitê
960 nacional que faz parte do sistema, não é? Que o sistema nasce por causa do comitê
961 nacional, não passou pela gente nada disso, não é? Assim, por exemplo, a
962 defensoria do Rio de Janeiro estava em pesa, não é? Não tinha representação do
963 comitê nenhuma do Rio de Janeiro, não é? Eu sei porque eu falei com defensores

964 que estavam indo, não é? E aí o comitê do Rio falou, não, aqui não chegou nada,
965 eu fui perguntando, assim, então nada passou pelo comitê nacional, tinha que ter
966 passado, o erro já começou aí, não é? Mas se a gente está repactuando, a gente
967 está dialogando, não é? E, assim, já foi reconhecido o erro pela própria Isadora
968 porque ela disse isso que foi um erro, não é? A gente tem que começar, a mudança
969 é agora, até para que o erro não aconteça de novo, errar uma vez, beleza, errar
970 duas vezes é burrice, não é? Então, assim, a gente precisa dizer para as pessoas,
971 olha, assim, a gente não vai dizer para as pessoas, olha, teve um erro e a gente
972 está mudando, não, a gente está fazendo algumas alterações que a gente acha
973 importante, acabou, porque é assim na política que se trabalha, acho que precisa
974 isso ficar entendido, porque senão parece que a gente é culpado porque a gente
975 não abriu a boca e não falou nada, só que a gente não falou nem consultado, nem
976 consultado, assim, a reunião do dia 23 caiu na nossa goela, foi colocado goela
977 abaixo, assim que aconteceu, então acho que a gente precisa entender, não é? E
978 a gente vai dizer para as pessoas, olha, a gente está fazendo uma reformulação,
979 não é? A gente não reformula ministério, a gente reformula tudo na vida, então a
980 gente está fazendo uma reformulação da pauta do dia 14, terminei.

981 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
982 **e Cidadania - ITTC) –** Maria Clara?

983 **Sra. Maria Clara d'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
984 **Organizações Populares - GAJOP) –** Eu tenho acordo com a Patrícia, assim, eu
985 não estava no dia 23, a gente não teve tempo hábil para se movimentar para chegar
986 na reunião do dia 23 e pelo que eu entendi, a metodologia da reunião do dia 23 foi
987 definida naquela primeira que também foi convocada com menos de uma semana
988 de antecedência, eu não estou enganada, não é isso? E a gente colocou todas
989 essas questões, não é aqui que agora foi a primeira vez.

990 **Interlocutora não Identificada -** Maria Clara, você está enganada sim, a primeira
991 reunião foi a do dia 23.

992 **Sra. Maria Clara d'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
993 **Organizações Populares - GAJOP)** – Então pior ainda, porque justamente foi a
994 que a gente foi chamada às pressas e não teve tempo hábil para pensar a
995 metodologia do encontro. E depois isso só foi sendo dado como certo, não é? Que
996 a metodologia seria discussão de temas com várias pessoas convidadas que a
997 gente não sabia quais, isso que a Patrícia falou. E, assim, novamente, vamos tentar
998 não cair na questão de ataque, não é uma crítica pessoal, enfim. Vamos tentar
999 manter, assim, a gente está tentando falar de metodologia do encontro e não
1000 entender o como ter essa metodologia dos encontros do sistema, de reativação do
1001 sistema, não está sendo adequada, porque tem outras questões que antecedem.
1002 Tem a questão da definição de regimento interno, tem a questão da definição da
1003 pauta, tem a questão da definição de quem participa. E, realmente, como as
1004 questões foram acontecendo muito às pressas, a gente sequer teve essa
1005 oportunidade de se manifestar sobre o entendimento do comitê sobre a forma como
1006 isso deveria ser conduzido. E a gente expôs isso na reunião ordinária na semana
1007 passada. Então, eu não estou dando o entendimento aqui agora nessa reunião, isso
1008 já foi colocado na oportunidade que teve do comitê de se manifestar na semana
1009 passada. E, realmente, assim, eu acho que é até querer causar um constrangimento
1010 numa reunião grande. Eu não estava, mas eu entendi que, assim, tinha várias
1011 pessoas de outras organizações, estava a presença do ministro, estava a presença
1012 de outros órgãos. E também acho que ali não era o momento de... Bom, já estava
1013 todo mundo... Uma convocação para reunião com uma pauta definida, não veio uma
1014 proposta, uma sugestão de pauta, não veio uma proposta de sugestão de data.
1015 Estava tudo dado como certo. E a gente compareceu porque precisava comparecer
1016 quem pôde. Eu não pude, algumas pessoas não puderam, mesmo as que tinham
1017 disponibilidade não puderam, passagem não chegou, enfim. Então, assim, vamos
1018 ficar com tranquilidade, que no momento em que a gente teve para se manifestar
1019 sobre essa metodologia da reativação do sistema, a gente colocou que tem que ser
1020 feito de outra forma. E a gente está reiterando esse entendimento agora. E tudo
1021 bem mudar. Porque, na verdade, a gente está mudando o entendimento que não
1022 foi nosso desde o primeiro momento. Foi o entendimento do ministério, que teve,

1023 sim, sua importância. Pela urgência, a gente já colocou isso na reunião. É
1024 importante que o sistema seja reativado. E provamos isso. Mas a gente está
1025 colocando agora que é necessário ter esse momento prévio entre os órgãos que
1026 compõem. E tudo bem, pode ser que a gente defina lá que a gente vai fazer
1027 encontros temáticos ampliados. E esses encontros temáticos vão ser definidos
1028 pelos membros que o compõem. E não uma definição que venha da coordenação.
1029 Então, é só ter essa tranquilidade de entender. Assim, não é um ataque, mas
1030 também não é uma coisa nova que a gente está colocando aqui agora, está sendo
1031 colocado desde antes. Eu mesma só tive a oportunidade de falar sobre isso na
1032 reunião anterior e estou colocando aqui agora, novamente, porque eu não consegui
1033 participar dessas duas reuniões que foram muito rápidas e não teve chance de a
1034 gente estar presente.

1035 **Sra. Maria Clara d'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
1036 **Organizações Populares - GAJOP) – Nana.**

1037 **Sra. Fernanda** - Não está me faltando tranquilidade, não, Maria Clara. E eu nem
1038 acho que é pessoal. Mas eu acho que as pessoas não podem omitir as informações
1039 que já foram passadas, reiteradas vezes. Não foi só uma vez. Eu volto no mesmo
1040 assunto, reiteradas vezes. Então, vamos mudar a dinâmica, vamos mudar a
1041 metodologia. Ok, tudo bem. Agora, vamos fazer isso sem negar, sem omitir que
1042 houve informações que foram passadas. A reunião foi extraordinária no dia 23, foi
1043 convocada às pressas. Todo mundo já entendeu isso. Beleza, vamos avançar disso.
1044 Vamos propor novas coisas? Vamos propor novas coisas. E não tem problema
1045 nenhum. Tudo pode ser reconstruído. Aliás, nós estamos num momento de grande
1046 reconstrução de tudo. Agora, o que eu fico realmente aborrecida e não é pessoal,
1047 não acho que é para mim, mas eu acho que é em relação ao trabalho no qual eu
1048 faço parte, é quando isso é dito como se não tivesse sido dito nunca. Isso para mim
1049 é bastante complicado. Sinto muito, eu não consigo não me colocar nesse tipo de
1050 situação. Porque senão a gente fica fazendo reuniões e reuniões sempre revoltando
1051 no mesmo problema e a gente nunca supera e avança. E eu acho importante a
1052 gente superar e avançar. Isso não está acontecendo. Cada fala rola uma

1053 rebobinada. Então, se a gente vai avançar, então a definição é, eu acho que a
1054 primeira coisa que a gente tem que definir, dia 14 só os membros do sistema vão
1055 participar da reunião? Então, ponto. É o entendimento do Comitê Nacional de
1056 Prevenção e Combate à Tortura. Esse é o entendimento do Comitê Nacional de
1057 Prevenção e Combate à Tortura. O Comitê Nacional de Prevenção e Combate à
1058 Tortura vai precisar encaminhar para a consulta para os outros membros do
1059 SNPCT. Porque não é só o comitê que tem o direito de definir isso. Importante
1060 destacar isso. O comitê é um membro em pé de igualdade com os outros membros
1061 do sistema. Que são o Mecanismo, o CNPCP, o SENAPPEN e mais três comitês
1062 estaduais. Que estavam presentes também na reunião do dia 23. Porque assim, eu,
1063 enquanto coordenação, vou poder avançar enviando os convites e a pauta proposta,
1064 bem como vocês se organizarem para apresentar supressão, inclusão, exclusão de
1065 pauta. Porque se não, aí eu que não consigo avançar no meu trabalho. Porque aí
1066 eu não enviei os convites. Eu falei, não vou enviar os convites até a reunião de
1067 segunda. Vamos esperar. Vamos esperar. E aí eu vou ter que encaminhar essa
1068 consulta para os outros órgãos do sistema. E aí eu preciso ter isso bem claro mesmo
1069 para eu não fazer uma coisa que não era para ser feita que não foi a decisão do
1070 colegiado. O encaminhamento precisa ficar muito explícito para não ter essa
1071 confusão, entendeu? Porque se não, eu começo a ficar aflita. E aí, o que eu faço?
1072 Não faço nada. Deixo quieto. E aí, como é que fica? E aí eu vou ser cobrada não
1073 só por vocês, mas também por quem está acima de mim. Então, precisamos ter isso
1074 mais claro.

1075 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1076 **e Cidadania - ITTC)** – Eu só vou rapidinho, Jaque, só para falar uma coisa. Eu acho
1077 que essa conversa fica voltando atrás e realmente acho que é extenuante para todo
1078 mundo, essa conversa que volta atrás, mas acho que ela volta atrás por uma razão.
1079 E aí, eu só queria dizer que, assim, eu e a Miriam fomos as únicas do Comitê
1080 Nacional que estávamos presentes na reunião do dia 23, que conseguimos ir. E, de
1081 fato, acho que é isso. Acho que tiveram as pautas. Eu já expliquei aqui algumas
1082 vezes. Eu acho que tinham cinco pautas que foram levadas para essa reunião. E

1083 foi aberto um tempo, a gente tinha um tempo de fala e foi aberto o tempo para quem
1084 quisesse falar, falar, enfim. Na verdade, assim, a metodologia que foi proposta foi
1085 para que as pessoas falassem as suas experiências a partir destas pautas que
1086 estavam lá, assim, propostas. Só que as pessoas foram falando outras questões
1087 que foram sendo colocadas na ata e depois foram levadas também como pautas,
1088 enfim, que deveriam ser tratadas em apartado. Mas, é isso, a gente não foi
1089 convidada, de fato, para pensar nessas primeiras pautas da reunião. E aí, as
1090 motivações, enfim, aí já não importa mais. Mas acho que para ser encaminhativo
1091 agora, o que foi feito, foi feito. Agora, o que a gente pode fazer é tomar as rédeas
1092 novamente daquilo que a gente acha que a gente não esteve dentro do campo de
1093 discussão. Então, eu acho que a gente pode propor uma votação aqui, então, para
1094 que essa reunião, dia 14, seja uma reunião do sistema só com os membros do
1095 sistema, que o colegiado do comitê defina isso e aí a coordenação pode mandar
1096 ofícios para os órgãos que compõem, a gente está aqui, SENAPPEN está aqui,
1097 também, enfim, acho que tem que ter uma deliberação, não é, com outras
1098 instâncias, mas mandar esses ofícios perguntando se tudo bem, podemos fazer
1099 uma reunião, esta primeira reunião só com a gente, acho que não vai ter nenhum
1100 óbvio em relação a isso. E lá, nessa reunião, a gente pode definir. Acho que o tema,
1101 talvez, da reunião, do sistema, não tem o que ser, talvez, pautas específicas, seja
1102 a reconstrução do sistema como um todo e a definição de pautas conjuntas. Não
1103 sei, entende? Porque se a gente já vai colocar um monte de pautas, a gente pode
1104 até levar pautas que a gente acha prioritárias, mas não impondo que essas pautas
1105 não sejam discutidas na reunião. Para mim, talvez, não faça sentido, se a
1106 construção é conjunta e a gente está querendo isso. Jaque?

1107 **Sra. Jaqueline Corrêa (Rede contra o Genocídio)** - Bom dia. Tive problema aqui
1108 no início, com a conexão, mas está tudo certo agora. Não vou me alongar muito
1109 rápido aqui, eu acho que, novamente, é muito desgastante sempre a mesma coisa.
1110 Acho que a gente volta sempre nas mesmas questões, no dia 23, porque,
1111 realmente, houveram falhas e a gente não está reconhecendo que houveram falhas
1112 e o que está acontecendo hoje aqui é consequência das falhas que houveram.

1113 Então, assim, são questões que já foram faladas, mas foram questões que não
1114 foram resolvidas. E aí, eu acho que gera essa insatisfação. Eu acho, realmente,
1115 muito cansativo falar a mesma coisa. Mas, se essas coisas ainda estão afetando os
1116 trabalhos, sinto muito que é necessário que se falhem essas coisas. Mas eu acho
1117 que, além que é necessário falar essas coisas, é muito importante que a gente
1118 avance. É muita energia gasta com questões das quais a gente tem muitas
1119 demandas. Então, a gente está focando as energias concentrando as energias nas
1120 discussões outras. Eu acho que uma das questões que seria importante considerar
1121 é o seguinte, nós, enquanto comitê, parte significativa do comitê, tinha uma certa
1122 insatisfação com a data do dia 21, além do processo de chamamento, além de todas
1123 as discussões, mas com a data do dia 21. Exatamente, por não termos tempo, foi
1124 colocada a proposta, por exemplo, de articulação com os mecanismos estaduais,
1125 com os comitês estaduais, enfim, mas que tivéssemos, inclusive, uma maior
1126 participação de mobilização e de incidência nas discussões. Então, a data do dia 21
1127 caiu. Então, a gente tem um pouco de tempo a mais. Um pouco de tempo, quase
1128 nada. Porque 21 de agosto para a primeira semana de setembro, na verdade, é o
1129 dia seguinte. Então, a gente também tem pouco tempo. Então, acho que a gente
1130 precisa muito focar nisso, que as questões de mobilização que foram colocadas em
1131 relação ao adiamento da data eram muito pertinentes e relevantes. Agora, em
1132 relação à reunião do dia 14, eu acho que ela é o momento para a gente corrigir essa
1133 insatisfação que está em relação aos processos. Agora, a gente tem que reconhecer
1134 que as coisas estão sendo feitas atropeladas. A gente precisa reconhecer. E eu não
1135 estou falando que estão sendo feitas de má fé, mas não estão sendo encaminhadas
1136 do jeito correto. Então, vamos corrigir isso. Pronto, eu acho que a reunião do dia 14
1137 é um importante momento para a gente corrigir as questões que a gente tem que
1138 assumir que estão erradas e seguirmos. E eu acho que só uma questão, acho que
1139 talvez isso deixe de gerar conflito, eu só acho que a questão, se for levada como
1140 pauta, ela deve ser levada como deixar somente a questão dos mutirões e não
1141 crítica aos mutirões. Porque crítica, se a gente leva o ponto como crítica aos
1142 mutirões, a gente vai dar uma ideia de embate, eu acho que mutirões e lá façamos
1143 as críticas que acharmos pertinentes. Eu acho que uma questão que é importante

1144 também, que acho que talvez, em razão das questões serem sido feitas da forma a
1145 qual a maioria de nós entendemos que não está correta, está gerando uma certa
1146 indisposição entre nós, que eu acho que isso não é saudável também para a
1147 condição dos trabalhos. Para mim ficou muito nítido que a questão que está sendo
1148 colocada aqui é uma proposta de pauta para que a gente possa levar no dia 14 e
1149 ter incidência realmente nessa construção. É colocar para a discussão, não é uma
1150 imposição. Eu acho que não dá para a gente tratar como imposição uma questão
1151 que é proposta de construção. E acho que era isso.

1152 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1153 **e Cidadania - ITTC) –** Patrícia? Patrícia? Eu vou preparar... Desculpa, pode falar.

1154 **Sra. Patrícia -** Então, assim, olhando aqui, quem são os membros do sistema que
1155 vai estar na reunião, acho que tem que ser os membros do sistema. Por exemplo,
1156 eu diria que o Comitê do Amazonas não seria membro do sistema porque tem a
1157 SEAP, mas assinou o documento de adesão e entrou para o sistema. O Comitê
1158 Nacional, o Mecanismo Nacional, o Conselho Nacional de Políticas Criminais e
1159 Penitenciários, o Ministério da Justiça, o DPEM, que agora é o SENAPPEN, e aí
1160 vem a adesão, o Conselho Nacional do Ministério Público, a Defensoria Pública da
1161 União, o Conselho Nacional de Direitos Humanos, a Associação Nacional dos
1162 Defensores Públicos, a NADEP, que faz parte do sistema, o Comitê Estadual do
1163 Espírito Santo, que é o Ricardo, inclusive o Ricardo a gente conversou muito, que
1164 ele também foi pego de surpresa, o Comitê de Prevenção e Combate à Tortura do
1165 Ceará, o Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura do Amazonas, que
1166 para mim não faria parte, porque tem, a CEAP compõe o comitê, mas está, e acho
1167 que a gente, inclusive, tem que rever isso. A Procuradoria dos Direitos do Cidadão,
1168 a PRDC, que é o Vilhena, esses são os membros do sistema por adesão. Então,
1169 acho que a gente também precisa, porque a gente falou como sugestão de levar
1170 para a reunião, e aí, já que vai ter essa consulta, acho que a gente precisa já ir
1171 começando a dar essa organizada também, porque eles foram por adesão, eles
1172 entraram em novembro de 2018, na gestão do outro presidente, na gestão da

1173 ministra Rosa e Azul, então acho que a gente tem que começar também a dar uma
1174 reorganizada nas coisas, é isso.

1175 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1176 **e Cidadania - ITTC)** – Então, vou colocar aqui para a nossa votação que essa
1177 reunião do dia 14, a nossa proposta é que ela seja uma reunião exclusiva dos
1178 membros que compõem o sistema, com o tema de reativação do sistema, e que
1179 seja então enviado esse ofício perguntando da concordância dos demais membros
1180 que compõem o sistema com essa nossa sugestão de reunião. Vou aqui abrir para
1181 votação, vou chamar aqui na ordem que eu estou vendo aqui, aí cada um pode se
1182 manifestar, o ITTC se manifesta a favor dessa reunião, dessa forma. Ana Lúcia, ela
1183 está sem microfone, mas se manifestou a favor. Obrigada. Vou chamar então o
1184 Caio.

1185 **Sr. Caio César Klein (Titular - Comunicação, Saúde E Sexualidade – SOMOS)**
1186 – Sim, favorável.

1187 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1188 **e Cidadania - ITTC)** – Vitor, Educafro, escreva aqui no chat. A Nana.

1189 **Sra. Fernanda** - Deixa eu entender direito, a gente está votando a inclusão da pauta
1190 ou a reunião só para os membros?

1191 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1192 **e Cidadania - ITTC)** – A gente está votando a reunião exclusiva para os membros,
1193 e que a pauta da reunião seja a reconstrução do sistema nacional de profissão de
1194 combate à tortura com os membros que compõem o sistema, ou seja, a gente leve
1195 essas pautas todas, essa discussão que a gente está fazendo aqui de uma maneira
1196 mais ampla para a gente definir em conjunto as prioridades.

1197 **Sra. Fernanda** - Entendi. Eu vou me abster.

1198 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1199 **e Cidadania - ITTC)** – Ivo. A favor também, reunião só com os membros do sistema
1200 e a pauta ser a reorganização do sistema.

1201 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1202 **e Cidadania - ITTC)** – Obrigada. Jaque.

1203 **Sra. Jaqueline Corrêa (Rede contra o Genocídio)** - Rede, meu suplente, está aqui
1204 na reunião Augusto e a gente está conversando aqui também no privado em nossas
1205 questões, mas Rede também vota favorável reunião só para os membros e a
1206 reconstrução do sistema.

1207 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1208 **e Cidadania - ITTC)** – Maria Clara Gajope.

1209 **Sra. Maria Clara d'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
1210 **Organizações Populares - GAJOP)** – De acordo.

1211 **Sra. Mauricleia** - Mauricleia. Favorável.

1212 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1213 **e Cidadania - ITTC)** – Miriam.

1214 **Sra. Miriam** - De acordo, favorável.

1215 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1216 **e Cidadania - ITTC)** – Patrícia.

1217 **Sra. Patrícia Oliveira** - Agenda nacional de acordo.

1218 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1219 **e Cidadania - ITTC)** – Está, então acho que a gente teve uma maioria aqui, então
1220 o encaminhamento é para que a coordenação mande esses ofícios, questionando
1221 os outros membros que compõem também o sistema, para ver se há uma
1222 concordância. A gente pode ter a resposta disso e também pensar a partir disso

1223 essa reunião. E o outro ponto a gente tinha, então, enfim, dos pontos de pautas que
1224 a gente tinha aqui era a definição do próprio encontro como seria, mas se a gente
1225 está pensando uma primeira reunião acho que faz sentido que a gente discuta esse
1226 encontro que vai ser presencial etc. nessa própria reunião que é de reativação do
1227 encontro. De reativação do sistema, desculpa. E aí, você quer falar alguma coisa
1228 sobre isso?

1229 **Interlocutora não Identificada** - Não, eu só não entendi se a votação que foi feita
1230 foi sobre aqueles pontos que o Ivo colocou aqui. No final ficou, então, audiência de
1231 custódia, regimento, indulto?

1232 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1233 **e Cidadania - ITTC)** – Não, não ficaram pontos, não ficaram esses pontos
1234 específicos. Ficou que a reunião vai ser uma reunião de reativação do sistema e
1235 que nessa reunião a gente vai definir, então, com os membros que compõem o
1236 sistema quais são os pontos que a gente como membros, então, que a gente pode
1237 levar enquanto comitê, os pontos que a gente debateu aqui como relevantes e os
1238 outros membros também podem levar outros pontos que enfim, entenderam
1239 interessante.

1240 **Interlocutora não Identificada** - Mas aí a gente vai levar esses pontos que o Ivo
1241 listou ou não vai levar nada?

1242 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1243 **e Cidadania - ITTC)** – Eu acho que a gente pode levar, mas primeiro a gente tem
1244 que saber se de fato vai haver uma concordância dessa reunião, mas acho que a
1245 gente pode enfim, eu acho que essa reunião na verdade vai ser mais para a gente
1246 falar tudo isso que a gente está falando aqui agora, não é, e tal, só que com todos
1247 os membros uma configuração de sistema nacional de promessa e combate à
1248 tortura.

1249 **Interlocutora não Identificada** - Não, mas só para a gente ter uma objetividade
1250 assim, para a gente não chegar lá sem nada. A gente vai propor essa pauta, assim,

1251 olha, a gente propõe como pauta adicional a lenda que foi colocada, audiência de
1252 custódia, regimento e indulto, acho que tinha alguns outros pontos que o Ivo
1253 colocou, que eu não sei se ficaram postando ou não, na votação.

1254 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1255 **e Cidadania - ITTC)** – Não, isso não estava na votação que eu propus e todo mundo
1256 votou, não estava esses pontos específicos, mas eu acho que a gente pode levar
1257 eles, acho que a gente pode combinar isso, mas acho que a gente pode combinar
1258 isso também internamente e levar esses pontos, se caso for ter a reunião mesmo.

1259 **Interlocutora não Identificada** - Daí a gente só coloca então na ata de hoje, só
1260 para a gente ter uma essa clareza, não é?

1261 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1262 **e Cidadania - ITTC)** – Se vocês quiserem colocar esses pontos que a gente
1263 levantou aqui, acho que não teria um óbvio, porque acho que isso vai ser discutido
1264 de fato na reunião mesmo de ativação do sistema, mas acho que o tema era pensar
1265 como a gente quer ativar o sistema com os órgãos que compõem o sistema.

1266 **Interlocutora não Identificada** - Não, mas olha só, eu tinha feito alguns
1267 encaminhamentos, eu só não entendi se eles vão ser colocados para votação, se
1268 foram votados ou não.

1269 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1270 **e Cidadania - ITTC)** – Não, não foi votado.

1271 **Interlocutora não Identificada** - A primeira questão era da pauta do dia 14, se a
1272 gente vai contribuir ou não. Aí eu lembro que a gente ficou discutindo, cada um falou
1273 uma coisa, o Ivo fez essa síntese que depois até eu reiterei, eu falei olha, eu acho
1274 que esses são os pontos e daí eu coloco aqui de novo, se a gente já leva esses
1275 pontos, eu acho que é uma coisa mais objetiva do que a gente só falar que é a
1276 reconstrução do sistema, não? E, de fato, a gente como colegiado que integra o
1277 colegiado, a gente pode propor pautas, não é? Eu até entendi, eu vi aqui que na

1278 ATA, não é, tem, na verdade, muito mais temas na ATA dessa primeira reunião do
1279 dia 23, tem muito mais outros temas e sistema socioeducativo, etc., mas eu acho
1280 que a gente como comitê pode levar objetivamente, não é, olha, agência de
1281 custódia, regimento, indulto e se Ivo não se incomodar de listar outros, mas para
1282 que a gente possa levar alguma coisa concreta?

1283 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1284 **e Cidadania - ITTC)** – Não, eu acho que a gente deve levar coisas concretas e na
1285 discussão concreta, acho que não tem problema nenhum a gente levar isso, mas
1286 eu não sei se a gente precisa botar isso em votação, quais são os pontos específicos
1287 que o comitê vai levar, acho que não tem necessidade, mesmo porque a gente já
1288 falou outros pontos aqui também que era a reativação e fortalecimento dos comitês
1289 e mecanismos, por exemplo, que também não está nesse ponto específico, então
1290 eu não sei, mas eu vou passar a palavra para a Patrícia e para o Ivo, mas eu acho
1291 que a gente deve levar, mas talvez não seja o caso de botar na votação isso aqui.
1292 Patrícia.

1293 **Sra. Patrícia** - É uma questão de ordem, assim, tem representações do governo
1294 que fazem parte do comitê que está na reunião, eles precisam votar também, saber
1295 se eles se abstêm, se eles não votam, acho que isso também precisa ficar...

1296 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1297 **e Cidadania - ITTC)** – Votaram, quem estava aqui do governo que fazia parte da
1298 reunião, que era a Ana Lúcia e a Nana, votaram. Que tem direito a voto até agora.

1299 **Sra. Patrícia** - Eu tinha visto, pessoal.

1300 **Sra. Ana Carla Costa Rocha (Titular - MDS)** - Licença. Eu do MDS, Ana Carla, eu
1301 sou titular, tem direito a voto, eu não votei ainda.

1302 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1303 **e Cidadania - ITTC)** – Ah, desculpa, eu não sabia, não é, pela lista aqui, eu não
1304 tinha visto. Então, se você quiser...

1305 **Sra. Ana Carla Costa Rocha (Titular - MDS)** - Perfeito. Não, sim, eu voto favorável
1306 que a gente encabe nesta comissão as pautas discutidas aqui e democraticamente
1307 escolhidas, não é. Eu estou com uma dúvida, que é o seguinte, o nosso comitê, a
1308 gente tem um plano nacional? É uma dúvida, alguém saberia me responder?

1309 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho
1310 e Cidadania - ITTC)** – Mas, tipo, em que sentido?

1311 **Sra. Ana Carla Costa Rocha (Titular - MDS)** - De combate?

1312 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho
1313 e Cidadania - ITTC)** – Com diretrizes?

1314 **Sra. Ana Carla Costa Rocha (Titular - MDS)** - Isso, a gente tem algum plano
1315 nacional? Até pensando na perspectiva que a colega colocou, para a gente não
1316 inventar uma roda, que já tem discussões que vêm vindo, e como que a gente tem
1317 pontuado essas discussões e avaliado os impactos das decisões tomadas aqui, e
1318 aí pensando nessa renovação, não é, desse sistema, talvez seria importante a gente
1319 pensar, talvez, num plano nacional, para que a gente, então, pense e avalie como
1320 a gente tem caminhado, os impactos de como foi o ano, ou de um plano, às vezes,
1321 por quatro anos, não é, pensando aí em outras, outros comitês e comissões que já
1322 trabalham nessa linha. É só uma dúvida, obrigada.

1323 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho
1324 e Cidadania - ITTC)** – Alguém quer responder essa dúvida?

1325 **Interlocutora não identificada** - Eu acho que o que ela perguntou é se a gente tem
1326 um planejamento e nós não temos.

1327 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho
1328 e Cidadania - ITTC)** – Então, eu acho que a gente está nessa, acho que isso tudo
1329 aqui é, porque, assim, na realidade, as nossas reuniões ordinárias, elas têm várias
1330 pautas, não é, e que são pautas de urgência e que vão entrando, mas não, a gente
1331 está nesse momento de construção daquilo que a gente deseja, enquanto comitê,

1332 neste biênio e, também, acho que enquanto sistema, não é, daqui, enfim, no final,
1333 abril do ano que vem, acaba nosso mandato, outras pessoas vão ficar, vão sair, não
1334 sei como vai ser, vai ter uma nova votação, pode ter um novo comitê inteiro, mas
1335 acho que a ideia é essa, a gente criar aqui esses parâmetros, enfim, daquilo que a
1336 gente entende como prioritário. O Ivo está com a mão levantada.

1337 **Sr. Ivo Anselmo Höhn Junior** – Pois é, eu acho que eu acabei ficando um pouco
1338 confuso. A gente está construindo uma proposta de pauta para a reunião do dia 14.
1339 Então, a gente tem que definir que temas, que assuntos a gente quer que seja
1340 discutido na reunião do dia 14. Eu elenquei aqui os que foram tratados. Mas, na
1341 hora da votação, Sofia, pelo que eu entendi, você propôs que a gente só discutisse
1342 a reestruturação do sistema, ou seja, a única proposta de pauta que o comitê leva
1343 para a reunião do dia 14 é a reconstrução do sistema. É isso que a gente votou, não
1344 é, Fernanda?

1345 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1346 **e Cidadania - ITTC)** – É, mas é que, assim, na minha ideia, na minha cabeça...

1347 **Sr. Ivo Anselmo Höhn Junior** – Sabe por que, Sofia? Porque senão, se a gente
1348 chega lá no dia 14 e levanta a questão da metodologia, das audiências de custódia,
1349 etc., vai ficar, vai acontecer o que está sendo criticado, que a gente está
1350 apresentando pautas novas sem tempo dos outros participantes discutirem, não é?
1351 Pelo que eu vi, isso foi bastante criticado aqui em relação à reunião passada. Então,
1352 a gente tem que definir que pauta, que assuntos a gente quer discutir na reunião do
1353 sistema do dia 14, assuntos tais e tais. Senão, a gente chega lá, mas eu quero
1354 discutir audiência de custódia, vai ser um fator surpresa para os outros, não é? Isso
1355 aqui foi bastante criticado. Por isso que eu volto, assim, do meu ponto de vista, eu
1356 acho que a gente deve discutir como apresentar na pauta a reestruturação do
1357 sistema e a metodologia do encontro em tese será no começo de setembro, como
1358 temas da reunião do dia 14. Olha, nossa pauta é essa para o dia 14. Os outros,
1359 talvez, até por uma questão de tempo, não dê, não é? Não dê para discutir audiência
1360 de custódia, não dê para discutir decreto de indulto, por questões de tempo. Essa

1361 que foi minha percepção, meu entendimento. A gente tem que apresentar que
1362 temas a gente quer debater no dia 14.

1363 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1364 **e Cidadania - ITTC)** – Então, eu vou falar o que eu pensei, que eu achei que estava
1365 claro quando também todo mundo votou nisso, os questionamentos só vieram
1366 depois. O que eu havia pensado é que a reestruturação do sistema, justamente para
1367 não acontecer isso que aconteceu e que a gente está criticando, é que dentro desse
1368 convite houvesse a possibilidade dos outros membros que também compõem o
1369 sistema levarem pautas e não ser uma reunião da qual a gente está propondo já
1370 temas. Então, a gente, nós, o comitê, achamos que essas pautas são prioritárias. A
1371 gente pode até colocar isso, mas é porque a gente não sabe se de fato haverá uma
1372 concordância dos outros membros do sistema com essa reunião exclusiva só nossa,
1373 por exemplo. A gente vai perguntar isso, porque eles não estão aqui para dizer.
1374 Então, o Pleno achou que é importante ter uma reunião só com os membros do
1375 sistema. E aí, a minha ideia que eu estava dizendo aqui era, bom, a gente, daí
1376 quando de fato for fazer este convite de reunião, bom, as pessoas falaram que elas
1377 têm concordância, então a gente vai dizer, ou a gente pode dizer antes, olha, nós
1378 do sistema, nós do comitê, elencamos esses temas como prioritários, mas
1379 gostaríamos de uma conversa conjunta para entender quais são os temas
1380 prioritários dos outros órgãos que compõem o sistema.

1381 **Sr. Ivo Anselmo Höhn Junior** – Sim, eu concordo, mas veja, a reunião é dia 14,
1382 então esses temas já têm que estar definidos aqui, por exemplo. Eu não sei se todo
1383 mundo concorda com a audiência de custódia ter discutido no dia 14, então a gente
1384 tem que votar quais os temas, a gente quer levar para o dia 14. Porque vamos
1385 imaginar que nas discussões que são fora daqui se decida que a reunião vai ter
1386 convidados externos no dia 14. Aí a gente vai chegar no dia 14 e vamos discutir
1387 quais são os nossos temas, se a gente não definir aqui hoje. Qual é a nossa pauta
1388 se a gente não definir aqui hoje? Porque senão a gente vai para a reunião dia 14 e
1389 na hora a reunião vai cair e vai ter que marcar uma outra reunião. Então acho que
1390 a gente tem que definir. Olha, a gente quer no dia 14 como... Primeiro, a gente quer

1391 que sejam só os membros do sistema, mas a gente pode ser vencido, nesse ponto.
1392 Então a gente tem que estar preparado, para seguir adiante. Ou se retirar da
1393 reunião? Não sei. Penso que a gente tem que estar preparado para seguir adiante.
1394 Vamos seguir adiante como? Nossa pauta é essa. Um, dois, três, quatro, cinco
1395 temas. Sei lá. Eu proponho agora uma questão de ordem. Se reinicia a votação para
1396 votar que temas a gente quer que sejam apresentados na reunião, discutidos na
1397 reunião dia 14. A começar pelo que a reunião seja só interna do sistema.

1398 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1399 **e Cidadania - ITTC)** – Mas eu acho que isso já foi votado. Essa concordância. Então
1400 a gente pode elencar aqui os temas que a gente quer levar.

1401 **Interlocutora não identificada** - Eu também proponho a questão de ordem, Sofia.
1402 Eu acho que precede, em termos de votação, se a reunião vai ser uma reunião
1403 exclusiva... Se a proposta do comitê que seja uma reunião exclusiva para os
1404 membros natos do sistema, previstos em lei, e os que aderiram via portaria, ou se
1405 vai se manter as reuniões de trabalho. Acho que a primeira votação é essa.

1406 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1407 **e Cidadania - ITTC)** – Gente, mas a gente acabou de votar isso, que era só para
1408 os membros do sistema. Mas então poderiam ter falado que estava confuso na hora
1409 e não terem votado. Eu não entendo isso. A gente acabou de votar uma coisa.

1410 **Interlocutora não identificada** - Por isso que eu estou colocando uma questão de
1411 ordem, Sofia. Eu entendo que não ficou claro para todo mundo isso, não.

1412 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1413 **e Cidadania - ITTC)** - Então, mas aí a gente acha que todo mundo tem que prestar
1414 mais atenção e, na hora, questionar exatamente isso. Porque não adianta a gente
1415 votar aqui uma coisa e deliberar uma coisa. E aí, depois da votação, viram os
1416 questionamentos. Então, se não está claro, eu acho que a pergunta tem que ser
1417 feita na hora que não está claro. Não depois da votação.

1418 **Sr. Ivo Anselmo Höhn Junior** – É porque eu compreendi que você tinha retirado
1419 todos os outros temas da pauta. Ia ficar só a reestruturação.

1420 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1421 **e Cidadania - ITTC)** - Bom, enfim. Acho que teve uma falha de comunicação aqui,
1422 em geral, entre todos. Então a gente pode votar novamente. O que a gente vai votar
1423 novamente, enfim, no dia 14, a reunião que seria uma reunião mais expansiva, com
1424 outros convidados, vai ser uma reunião exclusiva com os membros que compõem,
1425 vamos lá, colocar aqui em ordem, com os membros unicamente que compõem o
1426 Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Tortura e, por lei, é que eles que
1427 aderiram a ele. Isso é o primeiro ponto dessa votação. Essa reunião do dia 14 vai
1428 ser só para estes membros e só para os que aderiram ao sistema. O segundo ponto
1429 dessa reunião são esses pontos dos quais o comitê vai levar para essa reunião e
1430 propor para esses outros órgãos e também dar a possibilidade que eles levem
1431 temas do interesse deles também. Então, quais são esses pontos que a gente quer
1432 elencar aqui? Então, virtualização das audiências de custódia é um ponto que a
1433 gente trouxe. O indulto é um ponto que foi levantado aqui também. O fortalecimento
1434 do sistema no sentido de fortalecimento de mecanismos e comitês estaduais
1435 também é um ponto que foi trazido aqui. E aí eu gostaria de entender se existem
1436 mais pontos dos quais a gente gostaria de levar o encontro presencial do sistema,
1437 a estruturação e metodologia desse encontro. Tem mais algum tema além desses
1438 quatro que a gente quer levar para esse dia e votar aqui agora?

1439 **Interlocutora não Identificada** - Sofia, então a votação é pela inclusão do indulto
1440 e do fortalecimento do sistema, porque as outras duas pautas já estão.

1441 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1442 **e Cidadania - ITTC)** - Mas a gente vai fazer um outro formato de reunião?

1443 **Interlocutora não Identificada** - Sim, mas é isso. Você não sabe ainda se vai ser
1444 um novo formato de reunião. O Ivo está propondo voltar às pautas separadas, então
1445 é uma inclusão de pautas.

1446 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1447 **e Cidadania - ITTC)** - Está bom, mas quais as outras duas pautas que já estão?

1448 **Interlocutora não Identificada** - Uai, a virtualização já está.

1449 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1450 **e Cidadania - ITTC)** - Está, virtualização só, porque a outra era mutirão.

1451 **Interlocutora não Identificada** - E a questão do encontro também. Já está sim,
1452 Sofia.

1453 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1454 **e Cidadania - ITTC)** - Mas isso estava como pauta na nossa reunião?

1455 **Interlocutora não Identificada** - Estava sim, estava, dia 14. Bom, está.

1456 **Interlocutor não Identificado** - Não tem problema ficar redundante.

1457 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1458 **e Cidadania - ITTC)** - Maria Clara.

1459 **Sra. Maria Clara d'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
1460 **Organizações Populares - GAJOP)** – Eu acho que a gente já foi votado a
1461 reativação do sistema, eu acho que só a definição de que essa reativação do
1462 sistema vai tratar da metodologia do funcionamento desse sistema, e aí a gente
1463 pode definir que uma coisa vão ser as reuniões temáticas, que podem ser
1464 ampliadas, eu acho que, por exemplo, se a gente for tratar de audiência de custódia,
1465 tem atores específicos para a gente tratar de audiência de custódia. CNJ, as
1466 organizações trabalham com isso, então eu acho que não entraria para essa pauta
1467 do dia 14, que seria uma reunião exclusiva dos atores do sistema, e seria uma
1468 reunião exclusiva para a gente tratar dessa metodologia de reativação e do encontro
1469 diante da iminência do encontro. Sobre o indulto, entendo que pode entrar em razão
1470 do tempo, por conta da urgência, e talvez a gente pense alguma coisa com relação
1471 ao que a Fernanda falou, vai ter uma forma de impulsionar essa aprovação, alguma

1472 coisa. Então, eu entendo que entraria esses pontos de pauta, já me coloco aqui,
1473 com relação a audiência de custódia, eu acho que é um tema em separado para o
1474 que a gente está propondo para o dia 14.

1475 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1476 **e Cidadania - ITTC) - Jaque.**

1477 **Sra. Jaqueline Corrêa (Rede contra o Genocídio) - Gente,** primeiramente, só uma
1478 questão de ordem, eu entendo que em relação à primeira proposta de votação, eu
1479 entendo que ela foi aprovada, eu acho que a questão seria só em relação à pauta.
1480 Eu entendo que não teríamos que retomar a votação em relação à reunião somente
1481 para os membros, mas só para colaborar aí. Eu me escrevi agora, na verdade, em
1482 relação à questão da pauta, quando a Sofia diz se tem alguma coisa que a gente
1483 entende como necessário de inclusão. Na verdade, eu penso que talvez nem
1484 necessariamente seria um ponto de pauta, mas sim uma orientação, um
1485 direcionamento, na verdade, mas uma sensibilização para as questões de gênero
1486 e raça nas discussões gerais do mecanismo, porque foi pontuação que nós fizemos
1487 nas últimas reuniões, acho que de gênero, acho que muito mais pontuado. Acho
1488 que, inclusive, antes da minha participação. Mas eu acho que, diante da gravidade,
1489 inclusive, dos últimos relatórios e de todas as questões de mulheres sobre guardas
1490 de homens, dos presídios mistos, e também da necessidade da racialização da
1491 discussão da prevenção e combate à tortura, eu só entendo que isso deve se
1492 colocar também como norte, como direcionamento, a questão das pautas
1493 interseccionais com enfoque em gênero e raça. E na pauta antirracista, a proposta
1494 da Rede, está bom? Estou falando aqui com Augusto também.

1495 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1496 **e Cidadania - ITTC) - Patrícia,** está com a mão levantada?

1497 **Sra. Patrícia -** Estou, porque ainda faltam os membros do governo votar. Eu acho
1498 que a gente faz uma votação separada. A gente vota uma coisa e depois a gente
1499 vê a outra coisa para poder dar também dinamicidade, e também para não ficar tão,

1500 digamos assim, meio atrapalhado as duas pautas. Então, se a gente vai votar de
1501 novo, a gente vota que a reunião do dia 14 é só com os membros do sistema, e aí
1502 vota a sociedade civil, depois vota os membros do governo, e quem se abstém
1503 coloca lá que se absteve para a gente ter na ata e ter tudo isso lá certinho. E aí
1504 depois a gente vê os pontos para ficar mais coisa. E aí acho que também a gente
1505 vai... Eu, particularmente, vou consultar, porque eu conheço a maioria que faz parte
1506 do sistema, então eu vou fazer uma conversa também com eles para entender o
1507 que eles estão pensando, porque eu se chamo no Servindo desde 2018. Então,
1508 acho que a gente vai vendo e pode colocar lá embaixo como observação também,
1509 depois nas pautas. Mas acho que a gente precisa ver quem ainda não votou para a
1510 gente poder dar continuidade.

1511 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1512 **e Cidadania - ITTC)** - Bom, eu vou pedir ajuda para a coordenação, porque eu, de
1513 fato, aqui não sei quem é quem do governo, as câmeras estão desligadas, eu não
1514 consigo ver todo mundo, e também não sei aqui pela ordem, então vou pedir ajuda
1515 para a coordenação, que fez esse levantamento do quórum, para na hora da
1516 votação ter especificamente quem é do governo aqui para votar. Eu acho que tem
1517 uma confusão de algumas coisas que foram propostas aqui, eu propus uma votação
1518 e a discussão veio depois de já ter sido a votação, que é o seguinte, eu acho que a
1519 reativação do sistema, como a Maria Clara falou, eu acho que é assim, a gente não
1520 teve a oportunidade de conversar com os membros que compõem o sistema para
1521 saber como a gente ia, qual a metodologia que a gente vai fazer para reativar o
1522 sistema, tudo bem que já tem essas pautas, mas como a gente vai fazer isso? A
1523 gente vai chamar atores para fazer isso? É um modelo de audiência pública? É de
1524 que forma que a gente vai fazer isso? Então, eu acho que quando eu propus isso,
1525 na minha concepção, era para a gente entender como, que metodologia a gente ia
1526 discutir essas pautas, e essas pautas que já foram discutidas, inclusive no primeiro
1527 dia de encontro, mas, de todo modo, se for, enfim, aqui da maioria, de que tem
1528 explícita essa inclusão de pautas, porque pode ser que então os membros que
1529 compõem o sistema não concordem com a nossa proposta do primeiro dia, então a

1530 gente incluiria outras pautas, além daquelas que já estão, pela coordenação que
1531 seria então, na verdade, a questão do indulto e a questão do fortalecimento dos
1532 comitês e mecanismos, mas só o que eu queria deixar claro aqui, porque eu acho
1533 que é isso, eu acho que é tudo bastante complexo e as pessoas conseguem
1534 entender muito. Então, assim, neste dia 23, que foi o dia da reunião, junho, foi
1535 proposto que seriam várias reuniões com temas separados para tratar de cada uma,
1536 a primeira delas foi sobre metodologia de inspeção, a segunda delas ia ser sobre
1537 esse tema, que primeiro foi esse tema mutirão e mais um tema, e aí teriam outras
1538 reuniões com temas em apartados. Eu não acho que talvez faça sentido a gente
1539 tratar em uma única reunião, porque não vai dar tempo, todos esses temas. Então,
1540 assim, o que a gente, e acho que daí é isso, a questão talvez seja dialogar com
1541 outras pessoas esses temas que a gente entende prioritários e a gente definir,
1542 dentro dessa reunião do sistema, quais temas são os temas prioritários para o
1543 sistema como um todo. A gente pode levar quais são os nossos e entender quais
1544 são os das outras pessoas também que compõem o sistema. E aí depois pensar o
1545 que fazer com isso. Mas, de todo modo, eu vou propor, então, a primeira votação
1546 aqui. Vamos votar novamente aqui. Então, é o seguinte, a primeira votação é a
1547 seguinte, nós que estamos aqui hoje, o pleno que está aqui compondo essa reunião
1548 hoje, concorda que essa reunião seja uma reunião feita apenas para os membros
1549 que compõem o sistema no dia 14, esse é o primeiro ponto de votação. E eu vou
1550 pedir ajuda para a Tamires, para ela elencar aqui as pessoas e chamar as pessoas
1551 para que elas votem. Então, vocês concordam que essa reunião é uma reunião
1552 única e exclusivamente do sistema? E dos membros que compõem ou aderiram ao
1553 sistema?

1554 **Interlocutora não identificada** - Vou começar. Para os representantes de governo,
1555 MDHC e CFSP.

1556 **Sra. Patrícia** - Então, uma questão de ordem, seriam os membros, agora eu peguei
1557 o celular aqui, os membros natos ou os membros de adesão? Também.

1558 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1559 **e Cidadania - ITTC)** - Os membros que aderiram ao sistema e os membros natos
1560 do sistema.

1561 **Sra. Patrícia** - Certo. Pode chamar a desculpa, Tamires, pode...

1562 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - MDHC, CFSP.

1563 **Interlocutora não Identificada** - Favorável.

1564 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - CGST.

1565 **Interlocutora não Identificada** - Favorável.

1566 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - Ministério do Desenvolvimento Social.

1567 **Interlocutora não Identificada** - Favorável.

1568 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - Representantes de sociedade civil e TTC.

1569 **Interlocutora não Identificada** - Favorável.

1570 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - ANADEP, Fernanda.

1571 **Sra. Fernanda Fernandes** - Favorável.

1572 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - GAJOP.

1573 **Interlocutora não Identificada** - Favorável.

1574 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - Rede.

1575 **Interlocutora não Identificada** - Favorável.

1576 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - Somos.

1577 **Interlocutor não Identificado** - De acordo.

1578 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - Associação de Amigos e Familiares.

1579 **Interlocutora não Identificada** - Favorável.

1580 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - EDUCAFRO por favorável,

1581 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - AJD.

1582 **Interlocutor não Identificado** - Favorável.

1583 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - COFEM. Ah, ele saiu. Agenda Nacional. Saiu,
1584 saiu.

1585 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - Agenda Nacional.

1586 **Interlocutora não Identificada** - Favorável.

1587 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - CFESS.

1588 **Interlocutora não Identificada** - Favorável.

1589 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1590 **e Cidadania - ITTC)** - Todo mundo votou, então, que estava aqui?

1591 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - Sim, todo mundo votou.

1592 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1593 **e Cidadania - ITTC)** - Bom, então, o segundo ponto da votação, vou deixar bem
1594 claro aqui o que vai ser votado e compreender se todo mundo está no mesmo
1595 alinhamento de entendimento. Então, seria a reativação do sistema, seria o ponto,
1596 a questão principal, como a gente vai reativar o sistema, levando em consideração
1597 esses órgãos todos que compõem o sistema, e aí o comitê levaria como pontos dos
1598 quais entende que são prioritários para discutir em conjunto e discutir a metodologia
1599 de como a gente trata esses temas os seguintes temas. Já tinham alguns que
1600 estavam incluídos nessa primeira reunião, teoricamente, que seria a virtualização
1601 das audiências de custódia e a metodologia e a forma como vai acontecer o

1602 encontro. Além disso, tem a questão do indulto e a questão do fortalecimento dos
1603 mecanismos e dos comitês estaduais.

1604 **Interlocutora não Identificada** - Sofia, pode colocar no chat tudo que a gente vai
1605 votar agora, por favor?

1606 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1607 **e Cidadania - ITTC)** - Meu chat não está carregando, se alguém quiser colocar.

1608 **Interlocutor não Identificado** - Eu acho que a Fernanda colocou aqui no chat.

1609 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1610 **e Cidadania - ITTC)** - Bom, então, virtualização das audiências de custódia, que
1611 era um ponto que já estava, teoricamente, na reunião do dia 14 que iria ocorrer,
1612 reestruturação do sistema, pode ser, aqui tem uma pergunta se é um regimento
1613 interno, acho que isso, enfim, indulto, encontro do sistema de setembro e o
1614 fortalecimento dos comitês e mecanismos, e uma orientação geral para que todos
1615 os temas sejam tratados com um atravessamento de raça e gênero. Então, a gente,
1616 aí a votação é essa, para que a gente leve como proposta para estes órgãos, que
1617 nós do comitê queremos discutir estes temas na reunião, mas eu acho que deixando
1618 a possibilidade também desses órgãos que compõem o sistema, também é elencar
1619 em outros temas que entendam como prioritários. Fernanda? Ana?

1620 **Interlocutora não Identificada** - Sofia, porque assim, para ficar claro, para depois
1621 a gente não sair daqui com a sensação de que a gente não entendeu. Uma coisa é
1622 reativação, outra coisa é reestruturação, que a reestruturação vai passar pelo
1623 regimento, vai passar pela portaria, vai passar por aquele termo de adesão estranho
1624 também, vai passar por um monte de coisa. Reativação, a gente está reestartando
1625 tudo, como se a reunião do dia 23 não tivesse acontecido. Então, eu acho que a
1626 gente precisa ter isso bem explícito para todo mundo saber no que está votando.
1627 Porque a Fernanda colocou aqui reestruturação. São coisas diferentes.

1628 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1629 **e Cidadania - ITTC)** - Eu acho que na minha concepção, reativação, quando digo
1630 reativação, eu não vou apagar que já teve uma reunião do sistema, porque já teve,
1631 e a gente estava lá. Então, não tem como apagar uma coisa que existe. Agora,
1632 quando digo reativação, é no sentido de uma reativação mais horizontal, no sentido
1633 de participação de todos os membros que compõem o próprio sistema, que eles
1634 possam ser mais autônomos e terem enfim, conseguirem definir melhor o que eles
1635 entendem também por essa reativação. Agora, eu entendo que reestruturação e
1636 reativação são coisas completamente diferentes. A reativação já teve. Se teve uma
1637 primeira reunião, já teve uma reativação. Teve uma segunda reunião também, então
1638 já teve uma reativação. Mas talvez a gente esteja discutindo aqui que justamente o
1639 modo como foi feita essa reativação, não tenha sido um modo tão contemplativo
1640 para os órgãos que compõem o sistema, porque eles não participaram
1641 necessariamente da construção da forma como seria essa reativação. Mas eu
1642 entendo que é uma coisa diferente da outra.

1643 **Interlocutora não Identificada** - Então, continua não sendo reativação, continua
1644 sendo reestruturação. Porque é isso, ou é reestruturação ou é reativação. A gente
1645 não pode colocar uma palavra sem dizer o significado dela, porque senão fica
1646 confuso para todo mundo. Com críticas ao processo de reativação ou não, você
1647 mesmo disse, a reativação aconteceu, então nós estamos reestruturando, não
1648 estamos reativando.

1649 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1650 **e Cidadania - ITTC)** - Bom, então...

1651 **Interlocutora não Identificada** - Eu concordo com a proposta colocada no chat
1652 pela Fernanda, que inclusive eu acho que tem que colocar regimento interno,
1653 portaria, termo de adesão, porque são documentos muito ruins e antigos, que
1654 precisam ser debatidos.

1655 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1656 **e Cidadania - ITTC) - Patrícia.**

1657 **Sra. Patrícia** - Então, acho que, porque assim, ponto um, virtualização. Acho que a
1658 gente começa, reestruturação do sistema, e a gente coloca o que é regimento
1659 interno, e aí até pode ter na redação, a reativação do sistema foi feita no dia 3 de
1660 junho, porque isso vai ser encaminhado lá para os outros membros. O sistema foi
1661 reativado no dia 23 de junho, e agora estamos reestruturando o sistema. E aí vem
1662 ponto um, regimento interno, ficha federativa, tudo do sistema, depois a gente
1663 coloca audiência de custódia e vai colocando assim, para ficar mais organizado.

1664 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1665 **e Cidadania - ITTC) - Bom, então a gente vai votar esses pontos que estão aqui no**
1666 chat, especificamente esses pontos que estão aqui no chat, para a inclusão da
1667 pauta nessa reunião, que vai ser uma reunião apenas com os membros que
1668 compõem o sistema. Então, acho que a gente pode abrir a votação. Se você puder
1669 me ajudar, por favor, Thamiris.

1670 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - Claro. Representante do governo, MDHC,
1671 Nana.

1672 **Sra. Fernanda** - Favorável.

1673 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - MDHC, Ana Lúcia.

1674 **Sra. Ana Lúcia Castro De Oliveira (Titular - Ministério Dos Direitos Humanos E**
1675 **Cidadania - MDHC) – Favorável.**

1676 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - Ministério do Desenvolvimento Social.

1677 **Interlocutora não Identificada** - Favorável.

1678 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - ITTC.

1679 **Interlocutora não Identificada** - Favorável.

- 1680 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - ANADEP.
- 1681 **Interlocutora não Identificada** - De acordo, favorável, obrigada.
- 1682 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - GAJOP.
- 1683 **Interlocutora não Identificada** - Favorável.
- 1684 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - Rede. Rede.
- 1685 **Interlocutora não Identificada** - Rede favorável.
- 1686 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - Somos.
- 1687 **Interlocutor não Identificado** - De acordo.
- 1688 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - Associação de amigos e familiares.
- 1689 **Interlocutora não Identificada** - De acordo.
- 1690 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - EDUCAFRO.
- 1691 **Interlocutor não Identificado** - De acordo.
- 1692 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - AJD.
- 1693 **Interlocutor não Identificado** - De acordo.
- 1694 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - Agenda Nacional.
- 1695 **Interlocutora não Identificada** - De acordo.
- 1696 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - CFESS.
- 1697 **Interlocutora não Identificada** - De acordo.
- 1698 **Sra. Thamiris Rodrigues Barcelos** - Finalizo aí. 13 votos favoráveis. Nenhuma
1699 abstenção, nenhum voto contrário.

1700 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1701 **e Cidadania - ITTC)** - Obrigada, Thamiris. Então, acho que a gente, a coordenação
1702 vai ficar responsável, então, por fazer essa consulta aos outros membros do sistema
1703 e, enfim, nos avisar a resposta dos outros membros do sistema em relação a esses
1704 pontos que a gente colocou e que a gente votou aqui. Então, acho que superado
1705 esse ponto de pauta, só brevemente, acho que a gente ficou muito tempo discutindo
1706 isso, acho que seria importante a gente só ter um tipo de encaminhamento de quem
1707 está sabendo mais do tema, etc. O que está acontecendo no Acre, não sei se
1708 tiveram atualizações ou se alguém tem atualizações para a gente pensar, a gente
1709 pode se articular, talvez a gente tenha que marcar uma outra reunião extraordinária
1710 só para tratar disso e chamar os atores da sociedade civil e talvez chamar outros
1711 membros e pensar, não sei se exatamente, mas em relação, por exemplo, ao Rio
1712 Grande do Norte, a gente fez um grupo de trabalho emergencial, teve até inclusive
1713 uma visita ao Rio Grande do Norte com membros do governo e também, estou
1714 vendo a Patricia e a Maria Clara como alimentada, mas também queria saber da
1715 Nana, se tem algum posicionamento do Ministério dos Direitos Humanos já em
1716 relação à rebelião no Acre, se tem alguma uma ida até lá, alguma ideia de alguma
1717 coisa, enfim, como que está sendo essa articulação.

1718 **Sra. Fernanda** - Eu acho que a Jéssica tem informações mais melhores do que eu.
1719 Ela já está com a mão levantada.

1720 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1721 **e Cidadania - ITTC)** - Vou passar para a Jéssica, Maria Clara e Patricia, só para a
1722 gente ter as informações mais atualizadas que acho que ajudam na fala de vocês.

1723 **Sra. Jessica Alves da Silva** - Boa tarde a todos e todas. A última informação que
1724 eu tive é que já acabou a rebelião e aí enquanto representante da SENAPPEN o
1725 que eu posso falar para vocês é que já existe uma mobilização de uma equipe de
1726 apoio, além de servidores da inteligência, da força-tarefa, caso seja necessário e aí
1727 já está havendo essa mobilização de servidores para dar apoio lá e aí também a
1728 gente estava atuando no gabinete de crise. Agora sim, eu não tenho apontamentos

1729 relacionados à informação, tipo feridos ou coisas desse tipo porque eu não estou
1730 atuando diretamente no gabinete de crise, mas a última informação que eu recebi
1731 há pouco é que a situação foi controlada e a rebelião já acabou. Eu não sei se vocês
1732 já estavam cientes disso.

1733 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1734 **e Cidadania - ITTC) - Obrigada. Maria Clara e depois Patricia.**

1735 **Sra. Maria Clara d'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
1736 **Organizações Populares - GAJOP) –** Bom, gente, acho que todo mundo
1737 acompanhou as notícias, não vou me alongar, mas eu acho que a principal
1738 preocupação é essa dimensão das mortes que até agora a gente só foi divulgada
1739 cinco, mas é provável que tenham mais. E isso que a Jessica aponta, de não termos
1740 essas informações mesmo da real dimensão do que está acontecendo lá, o que a
1741 Bárbara ontem, que é o ponto focal do mecanismo do Acre, atualizou. É que o
1742 comitê, o mecanismo, a OAB, que tentaram se dirigir até lá, não puderam acessar
1743 o espaço. Tinha um único promotor que era a pessoa que conseguia dialogar mais
1744 com as pessoas privadas de liberdade. Ele foi chamado para tentar essa
1745 negociação. A notícia que se teve, então, é que houve esse ataque dos bondes dos
1746 13 contra... Aliás, do Comando Vermelho em relação ao bonde dos 13 e teve o
1747 assassinato de principais lideranças e resultou nessas mãos. A gente não tem
1748 noção do que de fato ainda está se passando lá. As últimas notícias que tinha, acho
1749 que a Patrícia está em caminhão agora no grupo, que foi enviado um caminhão do
1750 IML para recolher os corpos e a informação de que o Ministério da Justiça enviaria
1751 a Força Nacional para lá. Então, Jéssica, não sei se esses servidores alocados
1752 foram de fato enviados ou não. Tínhamos essa preocupação que a gente ficou
1753 conversando ontem com a Bárbara, de que essa entrada lá pudesse resultar em
1754 ainda mais morte. Então, de fato, até agora de manhã a gente não tinha essa notícia
1755 de que já estava finalizada essa negociação, mas tinha essa iminência de mais
1756 mortes ocorrer. Pode falar.

1757 **Sra. Jessica Alves da Silva** - Na verdade, a confirmação de que a rebelião
1758 encerrou, eu recebi há pouco e aí essa questão dessas informações, eu não tenho
1759 diretamente aqui nesse momento para passar, porque as equipes estão reunidas,
1760 o pessoal que faz parte do gabinete de crise, e aí inclusive na questão dessa
1761 mobilização das pessoas. Então, provavelmente, a nossa ouvidoria vai lá
1762 justamente para verificar a questão das condições das pessoas privadas de
1763 liberdade. A questão da mobilização da força-tarefa era só em caso de necessidade
1764 e seria para atuar não só na questão do controle de segurança, mas também no
1765 apoio à questão das assistências também. E aí a questão dos operadores de
1766 inteligência e tudo mais. Mas o que eu posso me comprometer é pegar informações
1767 geralmente do pessoal que está envolvido no gabinete de crise e aí conforme hajam
1768 atualizações, eu posso mantê-los atualizados com base nas informações que a
1769 gente recebe. Eu tive essa informação de que acabou, acho que tem uns dez
1770 minutinhos só. Então, assim, eu acredito que realmente como você sabia que já
1771 estava avançando nessa negociação, então deve realmente proceder. Eu recebi
1772 aqui no WhatsApp ainda.

1773 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1774 **e Cidadania - ITTC)** - Jessica, só perguntar, quem que é esse gabinete de crise?

1775 **Sra. Jessica Alves da Silva** - O gabinete de crise compõe Polícia Militar, Polícia
1776 Penal, GEFRON, BOPE, SENAPPEN. Então, sim, são esses atos que estão dentro
1777 do gabinete. E do Governo Federal.

1778 **Sra. Maria Clara d'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
1779 **Organizações Populares - GAJOP)** - Só SENAPPEN, no caso. O Direitos
1780 Humanos não está dentro.

1781 **Sra. Jessica Alves da Silva** - A ouvidoria é do Ministério da Justiça, não é? A
1782 ouvidoria que eu mencionei é a ouvidoria da própria SENAPPEN, a Ouvidoria
1783 Nacional de Serviços Penais.

1784 **Sra. Maria Clara d'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
1785 **Organizações Populares - GAJOP)** – O que eu iria propor, então, era justamente
1786 a gente acionar a ouvidoria também no Ministério dos Direitos Humanos. Eu
1787 entendo que tudo está acontecendo com muita urgência, não sei qual seria a
1788 viabilidade deles irem ainda hoje para lá, mas a gente entende a necessidade de
1789 ter um envolvimento também no Ministério dos Direitos Humanos nisso,
1790 especialmente da ouvidoria dos direitos humanos para acompanhar esses
1791 procedimentos. Eu acho que precisa ter um maior esclarecimento do contexto que
1792 essas mortes ocorreram, precisa ter um maior esclarecimento sobre o acesso às
1793 armas, tem essa notícia de que dois agentes foram feitos de rapé, um foi ferido, mas
1794 eu acho que essas primeiras horas é muito importante também para ter uma real
1795 apuração também da responsabilidade do Estado nessa contenção do que ocorreu,
1796 no que levou a essa rebelião a acontecer, como se deram essas tratativas, essa
1797 questão de inviabilizar o acesso desses outros órgãos de garantia de direitos
1798 humanos, a gente sabe que tem questão de segurança, sim, havia armas, mas é
1799 preciso entender melhor e ter esse processo de transparência, principalmente
1800 nessas primeiras horas, então eu já proponho aqui como encaminhamento acionar
1801 o ouvidor dos direitos humanos para acompanhar junto a SENAPPEN, e a equipe
1802 foi destacada para que entre nesse gabinete de crise, que acompanhe igualmente
1803 da mesma forma que a SENAPPEN tem acompanhado, para que se tenha esse
1804 controle também de não haver mais violação de direitos humanos e para também
1805 apurar a responsabilização dos agentes de Estado envolvidos.

1806 **Interlocutora não identificada** - Em relação ao MDHC, tanto a Secretária Nacional
1807 foi informada ontem, e imagino que deva ter subido essa informação, então o
1808 Ministério dos Direitos Humanos já está ciente, então imagino que a ouvidoria
1809 também já esteja, porque ela é ligada diretamente ao gabinete, não a nós aqui na
1810 coordenação, e eu já demandei que o MDHC se inclua, peça sua inclusão no
1811 gabinete de crise, já fiz esse trâmite também ontem mesmo.

1812 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1813 **e Cidadania - ITTC)** - Patrícia?

1814 **Sra. Patrícia** - Então, algumas coisas, a rebelião só chega porque algumas
1815 reivindicações, e aí o negócio não flui, não anda, não vai, e aí tem a rebelião. Agora
1816 me chamou muito a atenção, porque a gente não está falando de uma unidade que
1817 não é de segurança, a unidade da rebelião é uma unidade de segurança máxima,
1818 e aí como é que chegaram a reserva de armas? Muito estranho, para chegar à
1819 reserva de armas tem que passar por várias coisas, nem o mecanismo quando faz
1820 inspeção consegue chegar na reserva de armas, porque normalmente a reserva de
1821 armas é um lugar mais sigiloso, mais sigiloso, então quem faz fiscalização não
1822 chega à reserva de armas, justamente para não saber onde é a reserva de armas,
1823 então isso me chamou um pouco a atenção. Uma outra coisa que são as
1824 reivindicações de sempre, uma outra coisa também foi que na unidade que estava
1825 tendo a rebelião, não era dia de visita, mas nas unidades do lado era, então se
1826 dispendeu a visita das outras unidades também, e estou falando isso porque falei
1827 com vários familiares do Acre ontem, inclusive fiquei preocupada porque tinha o
1828 filho de uma menina que estava lá e ela ficou, eu não sei se ele está entre os feridos,
1829 se ele está entre os vivos, se ele está entre os mortos, então acho que é uma outra
1830 questão. Acho que uma questão também que é importante destacar que tem um
1831 comitê lá, tem um mecanismo lá que está começando, mas tem, esse mecanismo,
1832 esse comitê deveria estar no gabinete de crise, instalado pelo governo do estado
1833 lá, porque senão também só fica os outros órgãos e aí acaba também não tendo,
1834 então acho que é importante também a inclusão tanto do comitê quanto do
1835 mecanismo do Acre. Uma outra preocupação em relação a gente sabe como é
1836 depois de uma rebelião e assim saiu noticiado a morte de algumas pessoas, mas
1837 muitas famílias não foram só cinco mortos, rebelião cinco mortos não é para
1838 trabalhar com este número, que com certeza tem outros números de mortos, e aí
1839 como é que vai se dar essa comunicação com as famílias porque eu acho também
1840 que é muito importante a família que já sabe que a pessoa morreu, porque está nas
1841 redes sociais, mas teve um jornalista que entrou ontem lá com colete, com uma
1842 equipe de segurança, depois eu posso até mandar o vídeo, ele chegou a entrar em
1843 parte da unidade, isso ainda no momento da rebelião, então acho que tem que ter
1844 o cuidado com as famílias, saber como é que vai ficar se as visitas vão ficar

1845 suspensas ou se a unidade que aconteceu e as outras unidades não, porque acho
1846 que também precisa ser informada as famílias, então acho que tem toda essa
1847 preocupação de como é que vai ser, acredito que as pessoas que fez, que
1848 participaram da rebelião vão ser transferidas para a unidade federal porque isso é
1849 a praxe em qualquer cadeia do Brasil, então acho que isso também precisa ser
1850 pensado, até porque as famílias são do Acre, uma unidade federal, e aí isso tem
1851 custo, enfim, eu acho que a gente precisa conseguir ter mais informações sobre
1852 que, porque ela não começou do nada, ela tem alguns pontos e aí são aquelas
1853 coisas de algumas reivindicações, alguns tratamentos, aquelas coisas de sempre,
1854 mas acho que a gente precisa ter esse cuidado e esse olhar, já tinha um alerta no
1855 Acre, inclusive não era uma novidade, já tinha um alertinha de que podia ter uma
1856 rebelião, como tem em outros estados, então isso é uma coisa também que é
1857 importante ser dito, e aí é uma rebelião que durou muito tempo, começou ontem, só
1858 terminou ainda agora, então ver também como é que está isso e acho que é
1859 importante a gente ir dialogando e a gente ir tendo mais informações e todo mundo
1860 está na mesma na mesma página, mas acho que prioritariamente o comitê e o
1861 mecanismo precisam ser incluídos, inclusive a presidente do comitê é ouvidora do
1862 Acre, Mechilane Soliani, eu sempre troco o nome dela com a outra ouvidora, mas
1863 acho que a gente precisa ter maiores informações de como é que vai ser daqui para
1864 sempre, para a frente, o pós -rebelião, porque já teve a rebelião e agora tem o pós
1865 -rebelião, como é que vai ser tratado daqui para a frente.

1866 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1867 **e Cidadania - ITTC)** - Maria Clara, e aí eu propor, Maria Clara, para você propor
1868 coisas mais encaminhativas aqui, que a gente possa tomar enquanto comitê.

1869 **Sra. Maria Clara d'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
1870 **Organizações Populares - GAJOP)** – Não, só ia sugerir como encaminhamento
1871 também, a Nona falou que tinha já solicitado a inclusão do Ministério no labirinto de
1872 crise, está fechado o seu áudio, não sei se ela está falando comigo, mas enfim, com
1873 base nisso que a Patrícia falou, para que sejam incluídos também o comitê e o
1874 mecanismo estadual nesse labirinto de crise. E aí a gente segue acompanhando

1875 esses desdobramentos, mas tem todo esse contexto que levaram a essa situação,
1876 os presídios federais, segurança máxima, o próprio estímulo à manutenção das
1877 organizações criminosas lá, isso é um fenômeno relativamente recente, então teve
1878 toda uma política de Estado que levou para que isso acontecesse. Eu acho que à
1879 medida que a gente tiver mais informações, realmente, infelizmente, a gente vai ter
1880 essa notícia de um novo massacre na região norte, e é importante que a gente
1881 também elabore um posicionamento público, não agora, mas quando a gente tiver
1882 mais algumas informações, só deixando esse encaminhamento já apontado sobre
1883 a responsabilidade do Estado na criação de condições para esses massacres. E
1884 como encaminhamento de aqui e agora, para que essa solicitação da inclusão da
1885 ouvidoria dos direitos humanos no labirinto de crise venha também com a
1886 necessidade de inclusão do comitê e mecanismo estadual, como a Patrícia falou.

1887 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1888 **e Cidadania - ITTC)** - Bom, então o nosso encaminhamento aqui seria para a
1889 inclusão da ouvidoria dos direitos humanos no gabinete de crise e também
1890 mecanismo estadual e comitê estadual do Acre nesse comitê. Enfim, acho que é
1891 um ofício, a gente pode enviar um ofício e acho que, de todo modo, a gente também
1892 pode contar com a Jéssica e, na verdade, com o SENAPPEN, que faz parte do
1893 comitê para que a gente tenha informações também mais atualizadas a partir do
1894 momento que vocês forem sabendo desse grupo de gerenciamento de crise, para
1895 que também a gente possa, eventualmente, o comitê tomar outras medidas em
1896 relação a isso, se for a criação de um GT exclusivo ou até de uma reunião
1897 extraordinária para tratar esse tema. Então, eu queria saber se mais alguém tem
1898 algum encaminhamento para ser feito em relação a esse tema.

1899 **Sra. Jessica Alves da Silva** - Eu vou só falar, eu coloquei meu contato aqui no chat
1900 e aí vocês podem entrar em contato comigo e aí eu vou salvando o número e aí
1901 conforme a gente tem aqui alguma atualização eu já posso repassar para vocês.
1902 Também, quem quiser pegar meu número, já está disponível aí no chat.

1903 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1904 **e Cidadania - ITTC)** - Obrigada, Jéssica. Então, acho que esse foi o único
1905 encaminhamento do nosso comitê aqui, da inclusão desses três membros no grupo
1906 de gerenciamento de crise. Tem alguma oposição em relação a esse
1907 encaminhamento? Acho que não. E aí, dos pontos de pauta que a gente tinha
1908 tratado, não tem mais nada que estava aqui como ponto na nossa pauta. E aí, acho
1909 que a gente aguarda então algumas informações da coordenação, informação
1910 depois que forem enviadas essas propostas da reunião do encontro, para entender
1911 se os outros órgãos aderiram à nossa proposta. Então, se a reunião do dia 14 vai
1912 ser exclusiva com os órgãos que compõem o sistema, os que aderiram ao sistema,
1913 e também em relação à data do próprio encontro, que a gente ainda não tem essa
1914 resposta qual foi a data realmente que vai ser o encontro presencial. Então, acho
1915 que seria importante inclusive para a gente poder debater no dia 14, e até antes do
1916 dia 14, entre nós, para pensar na metodologia e esse ponto de encaminhamento
1917 que foi a inclusão do Comitê Estadual, do Mecanismo Estadual, e da Ouvidoria de
1918 Direitos Humanos nesse grupo de gerenciamento de crise no Acre. Você quer falar
1919 alguma coisa, Maria Clara?

1920 **Sra. Maria Clara d'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
1921 **Organizações Populares - GAJOP)** – Sim, foi levantado isso aqui agora também
1922 pela Patrícia, sobre a possibilidade de incluir Comitê e Mecanismo Nacional nas
1923 pessoas dos pontos focais.

1924 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1925 **e Cidadania - ITTC)** - Quem que é o ponto focal do Acre, do Comitê Estadual?

1926 **Sra. Maria Clara d'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
1927 **Organizações Populares - GAJOP)** – Do Comitê sou eu, do Mecanismo é a
1928 Bárbara.

1929 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1930 **e Cidadania - ITTC)** - Está.

1931 **Sra. Maria Clara d'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
1932 **Organizações Populares - GAJOP)** – Eu não sei se a Patrícia também está, na
1933 verdade, como ponto focal do Acre.

1934 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1935 **e Cidadania - ITTC)** - Então, a gente poderia incluir também nesse
1936 encaminhamento a inclusão do Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura
1937 e do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura nesse grupo de
1938 gerenciamento de crise.

1939 **Sra. Maria Clara d'ávila Almeida (Titular - Gabinete De Assessoria Jurídica Às**
1940 **Organizações Populares - GAJOP)** – Só com a observação que eu fiz e consultar
1941 primeiro o ponto focal do Mecanismo, se está de acordo.

1942 **Sra. Sofia Fromer Manzalli (Titular - Vice-presidenta - Instituto Terra, Trabalho**
1943 **e Cidadania - ITTC)** - Mas é uma sugestão nossa, não é? Pode ser que eles não
1944 queiram, então eles não participam, pode ser que o próprio grupo não queira aderir
1945 a nossa sugestão também. Então, acho que a gente pode sugerir. Queria saber se
1946 tem alguém que tem alguma oposição em relação a essa nova inclusão do
1947 Mecanismo Nacional e do Comitê. Inclusão, assim, sugestão de inclusão, não é? A
1948 gente não sabe se o grupo realmente vai aderir ou não. Bom. Então, acho que a
1949 gente pode encerrar a nossa reunião e ir se comunicando através desses novos
1950 informes que vão surgindo e também ir monitorando a questão do Acre para ver se
1951 eventualmente é caso de a gente fazer uma reunião extraordinária, um grupo de
1952 trabalho, não é? Que seja mais pontual, como foi criado, por exemplo, no Rio
1953 Grande do Norte. Acho que é isso. A gente pode, mais alguém tem alguma coisa
1954 que queira falar, incluir? Então, acho que a gente pode finalizar a nossa reunião.
1955 Obrigada pela presença de todos. Todas. Todes. E a gente enfim, vai se falando.

1956 **Interlocutora não Identificada** - Pessoal, tchau, tchau.

1957 **Interlocutora não Identificada** - Boa tarde para vocês.

- 1958 **Interlocutora não Identificada** - Tchau, tchau, pessoal.
- 1959 **Interlocutora não Identificada** - Boa tarde.
- 1960 **Interlocutora não Identificada** - Obrigada.
- 1961 **Interlocutora não Identificada** - Tchau, tchau.
- 1962 **Interlocutora não Identificada** - Tchau, pessoal.
- 1963 **Interlocutora não Identificada** - Bom dia.
- 1964 **Interlocutora não Identificada** - Tchau, pessoal.
- 1965 **Interlocutora não Identificada** - Boa tarde.
- 1966 **Interlocutora não Identificada** - Até logo.
- 1967 **Interlocutora não Identificada** - Boa tarde.